

Relatório e Contas 2012



epis

EMPRESÁRIOS
PELA INCLUSÃO SOCIAL

Associados



Parceiros e Fornecedores - Parceiros



Continuamos a contar com todos para promover a inclusão social dos jovens através da Educação e Inserção Profissional.





Índice

6	Testemunhos EPIS
10	Principais Resultados - Plano de Atividades 2012: • Mediadores para o sucesso escolar • Escolas de futuro: boas práticas de gestão nas escolas • Inserção profissional e emprego • Comunidade EPIS
30	Mensagem do Presidente da Direção da EPIS
32	Mensagem da Equipa de Gestão da EPIS
34	Associados, Parceiros e Apoios da EPIS em 2012
36	Atividade em 2012
52	Mensagem do Presidente do Conselho Científico
54	Análise das Contas 2012
59	Situação Financeira da EPIS
72	Relatório de Auditoria
74	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



Testemunhos EPIS



Isabel Duarte, Mediadora EPIS desde 2007.

“O orgulho de ser Mediadora EPIS”

“Trabalhar no projeto de “Capacitação para o Sucesso Escolar” é algo de que muito me orgulho.

A aprendizagem tem sido enorme, e não me refiro apenas à formação intensiva e aos *coachings* que temos recebido. O contacto e a relação de proximidade e confiança que estabelecemos com estes alunos é muito gratificante. Aquilo que sentimos ao ajudar e a fazer a diferença na vida destes jovens é indescritível.” - Isabel Duarte

“Anjo sem Asas” - Vocações de Futuro - GALP



Diogo Godinho, Voluntário da Galp Energia e Danilson Moreira, Aluno da EB 2,3 Cardoso Lopes (Amadora).

“Eu chamo-me Danilson Moreira, tenho 17 anos e ando na escola EB 2,3 Cardoso Lopes. Frequento o projeto EPIS há 2 anos e meio e estou a adorar. No ano letivo anterior eu comecei a ser acompanhado por um voluntário da Galp, que é o Diogo Godinho, que tem feito muito por mim e pela minha família... Ele é uma pessoa maravilhosa... E digo maravilhosa porque ele tem feito tudo, mas mesmo tudo, para o meu bem. Eu tenho 11 irmãos e todos vivemos debaixo do mesmo teto com a nossa grande mãe. O meu pai morreu há 11 anos. Por isso, a minha mãe tem trabalhado dias e noites para não nos faltar nada (como comida em cima da mesa) e tem-nos dado uma educação exemplar. Sempre que me falta qualquer coisa, o meu voluntário Diogo Godinho tem-me ajudado. É por isso que eu acho que ele é um anjo sem asas mas que voa e sabe fazer as pessoas voarem com ele na felicidade. Portanto, eu peço a todos uma salva de palmas para o projeto EPIS, para a professora Isabel e para o Diogo Godinho.” - Danilson Moreira

“Como Pai de uma “Família Numerosa” e colaborador de uma empresa – GALP ENERGIA – que tem como um dos seus principais valores a Responsabilidade Social, não pude deixar de aceitar o convite que me foi endereçado há cerca de 1 ano e meio para integrar o projeto “Vocações de Futuro” e ser “mentor” de um aluno.

Ao integrar este projeto, tinha como principais objetivos:

- Ajudar os jovens a pensar num futuro profissional, dando a conhecer as alternativas e bons exemplos de atividades, formações e carreiras existentes;
- Incentivar o sucesso escolar dos jovens, bem como, a sua formação cultural e humana; passar-lhes acima de tudo os princípios e valores que defendo e que tento inculcar aos meus filhos, que lhes permitam tornarem-se melhores pessoas;
- Mostrar aos meus filhos uma realidade distinta e sensibilizá-los para a importância dos estudos e para se darem com pessoas de todos os extratos sociais e económicos;

Tive o privilégio de me “calhar na rifa” o Danilson, jovem com 15 anos que frequentava o 9º ano. Tem 11 irmãos, queria tirar um curso profissional mas a Mãe demoveu-o da ideia porque quer que ele continue a frequentar o ensino regular.

Propus-lhe o seguinte desafio: se melhorasse o seu rendimento escolar e passasse de ano, levava-o a assistir a um jogo do FCP no Estádio do Dragão... promessa que se mantém!

De forma a estreitar a relação e ganhar empatia com o Danilson, no Natal combinei conhecer a sua Mãe e alguns dos seus irmãos, fomos assistir ao jogo Portugal/Bósnia no Estádio da Luz (ele estava eufórico!), fizemos uma aula de equitação, ajudei-o a fazer um trabalho sobre Newton e estivemos em várias ações desenvolvidas pela EPIS em parceria com a Galp... tenho a perfeita noção que ficámos Amigos e que isso facilitou muito o meu trabalho.



O facto do Danilson estar a integrar pelo 2º ano o programa “Vocações de Futuro” demonstra o seu enorme empenho em continuar a melhorar o seu desempenho escolar e a ser um jovem mais completo, de forma a poder aspirar a ter um futuro pessoal e profissional brilhante... ele está de parabéns pela persistência e, pelo facto de não ter escolhido o “caminho mais fácil” que, dificilmente lhe proporcionaria um futuro próspero!

Espero que este programa possa abranger cada vez mais alunos e que permita que muitos jovens tenham um futuro melhor!

Obrigado.” - Diogo Godinho

“Vocações + Matemática” - Vocações de Futuro - Banco de Portugal



Alcino Manga, Aluno do Agrupamento Cardoso Lopes, e André Gomes, Voluntário do Banco de Portugal.

“No ano passado a EPIS ajudou-me muito na matemática porque eu só tirava negativa a matemática. Quando eu fui ao Banco de Portugal encontrei o André. O André ajudou-me muito na matemática principalmente nas equações, funções, porque não sabia nada de funções nem equações. Portanto, gostei muito daquele apoio de estudo.” - Alcino Manga

“Ser voluntário neste projeto foi uma experiência extremamente gratificante pela oportunidade de contribuir positivamente para o sucesso escolar e pessoal destes jovens. Através do contacto próximo com os jovens foi, não só possível reduzir as suas dificuldades com a matemática, como também aumentar a sua autoestima, motivando-os para a permanência na escola e para as oportunidades de futuro profissional, após terminarem os estudos.

À medida que se foi criando uma relação de confiança com o aluno foi possível quebrar a sua timidez e aperceber-me das suas reais dificuldades. Desta forma, com o empenho e colaboração do aluno atingiram-se resultados muito positivos no final do ano, face ao ponto de partida.” - André Gomes

“O sonho de entrar na Faculdade” - Bolsas Sociais EPIS



Liliana Meireles, Aluna EPIS desde 2007, premiada com uma Bolsa Epis 2012/2015.

“Conheci a EPIS em 2007, na altura era uma aluna de 8º ano, insegura, ansiosa, que não acreditava em si e nas suas capacidades e com muitos problemas familiares. Comecei a ser acompanhada pela Mediadora EPIS, com quem passei a acreditar mais nas minhas decisões, a ter mais autoconfiança, a preparar melhor o estudo e a lidar com a ansiedade dos testes. Fui esforçada, estudei muito e dediquei-me a manter as notas e consegui a 1ª batalha: chegar ao Secundário.

Desde cedo que descobri que a minha vocação passaria por ser Educadora Social mas sempre achei que este sonho estava comprometido devido às dificuldades financeiras da minha família, no entanto, nunca desisti e cumpri o meu 2º objetivo: terminar o Secundário. Durante todo este período desanimei muitas vezes mas pude contar sempre com o apoio da Mediadora EPIS que sempre me deu força para continuar. Consegui entrar na Universidade e ainda acho que é um sonho ter ganho esta bolsa, que tão importante vai ser

no meu futuro académico. Quero muito agradecer à EPIS pelo seu profissionalismo no apoio que presta aos alunos, ao Presidente da Câmara de Paredes, pois sem ele não existia projeto EPIS no meu concelho, à minha mediadora, Carla Pereira, que é uma grande amiga que nunca vou esquecer e à minha mãe que sempre lutou pelo meu futuro!

Muito obrigada a todos!” - Liliana Meireles





Joana Gonçalves, Aluna da EPIS desde 2007, premiada com uma Bolsa EPIS 2012/2015.

“Acontecimento chave” - Bolsas Sociais EPIS

“Primeiro, gostaria de agradecer aos que tornaram possível o meu acesso ao Ensino Superior. (...)

Confesso ter reprovado no ano anterior à apresentação deste projeto, no 7º ano. Foi algo de que não me orgulho nada, mas também terei de confessar que foi um acontecimento chave na minha vida, pois foi um dos fatores que permitiu o meu contacto com este projeto, e que se tornou a minha motivação: a de ter sucesso escolar. Desde então o meu sucesso escolar aumentou e encontro-me agora no 1º ano de licenciatura no Ensino Superior. Tive obstáculos no Ensino Secundário, os quais eu superei, visto que os meus objetivos de vida são de maior prioridade. Quero completar a minha licenciatura e orgulhar a minha família ao lutar para ter uma vida profissional de sucesso, e acima de tudo sentir-me realizada. Sonho em viajar. Em ter um emprego que me permita, pela primeira vez na vida, ser eu a sustentar a minha família, os que mais me apoiaram ao longo destes anos. Cada um deles fez o seu melhor e muitos sacrifícios para garantir o meu sucesso e cabe-me a mim a obrigação de suceder e provar que os seus esforços não foram em vão. Foi então um grande alívio quando me informaram que me tinha sido atribuída uma das quatro bolsas. As propinas tornaram-se um peso a menos nos meus ombros assim como nos da minha família, o que me permite focar mais nos meus estudos e aliviar a preocupação de procurar um emprego urgentemente. Por isso, estou então grata pela ajuda que me foi prestada de modo a sustentar a minha estadia no Ensino Superior, num curso no qual terei orgulho em licenciar-me: Línguas, Literaturas e Culturas. Por fim, agradeço novamente à Associação EPIS e aos restantes que possibilitaram a continuação dos meus estudos.”

- Joana Gonçalves



Catarina Cândido, Aluna da E.S. Sebastião da Gama de Setúbal, e José Neves, Voluntário da SAPEC.

“Momento inovador” - 2.ª Rota de Vocações de Futuro - SAPEC

“Ter participado na “2ª Rota das Vocações” foi um momento inovador. Acabei por me tornar mais independente e comecei a ver as coisas de uma maneira diferente, graças a essa experiência. Conheci pessoas e sítios fantásticos e juro que não me importava de vivenciar essa experiência novamente. Considero que (o “Programa de Voluntariado EPIS” com a SAPEC) está a ser uma boa experiência e útil para o futuro. Consigo verificar que, mesmo trabalhando, se encontra companheirismo e amizade. Estou a adorar!”

- Catarina Cândido

“Considero o programa EPIS uma mais-valia para a integração destes jovens na sociedade. O meu papel como parceiro ativo neste programa, tem como finalidade motivar a Catarina a criar hábitos de estudo e de trabalho, para que no futuro possa concretizar com sucesso os seus objetivos.” - José Neves



Wesley Santos, Aluno que participou na “2.ª Rota das Vocações de Futuro”.

“Valeu mesmo muito a pena esta semana” - 2.ª Rota de Vocações de Futuro

“Eu gostei muito de ir a Lisboa com a EPIS. Foi uma semana muito divertida, fiz novos amigos, fomos a lugares fantásticos, onde aprendi coisas que não sabia. Esta semana foi muito boa, pois aprendi mais sobre algumas profissões. O que mais gostei de ir foi à SIC, porque sempre quis conhecer os estúdios e também a sensação de estar na tv. Também adorei de participar no CC (Curto Circuito) da SIC RADICAL, os apresentadores são simpáticos e muito divertidos. Fiquei espantado, pois o estúdio na televisão é muito maior do que na realidade. Valeu mesmo muito a pena esta semana. Obrigado EPIS!”

- Wesley Santos

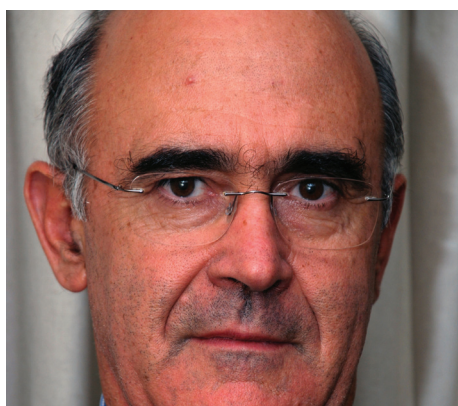




Rui Costa, Diretor da Escola Básica Integrada da Abrigada.

“A mais-valia da Escola” - TANGO - EDP

“A parceria estabelecida com a EDP Produção no âmbito do projeto “TANGO” revelou-se uma mais-valia significativa para todo o agrupamento de escolas e para toda a comunidade educativa, superando em muito as expectativas iniciais. A adoção do pensamento e da metodologia LEAN em meio escolar, com o apoio de especialistas da EDP, está a revolucionar o modelo e as ferramentas de gestão diárias e o pensamento e atitude de toda uma comunidade, com resultados financeiros e ao nível da sustentabilidade muito interessantes.” - Rui Costa



Vitor Cordeiro, Diretor do Centro de Produção da EDP do Carregado.

“A Metodologia LEAN em ambiente escolar” - TANGO - EDP

“A EDP tem vindo a desenvolver, desde finais de 2011, no âmbito do programa “TANGO”, uma parceria de voluntariado com o Agrupamento de Escolas da Abrigada (Alenquer) que consiste na partilha de práticas empresariais com aplicação no âmbito escolar. A expressão maior desta parceria é a implementação da metodologia Lean. Nesta metodologia de gestão, através das atitudes e da melhoria dos processos, é identificado e minimizado o “desperdício” nas suas diversas formas, otimizando assim a gestão dos recursos disponíveis. O sucesso desta parceria, refletido nos resultados já obtidos, sobretudo na mudança de atitudes em toda a comunidade escolar, levou a um convite do Lean Academy Portugal para partilharmos esta experiência no Lean Summit Lisboa 2013 que irá decorrer em Maio.” - Vitor Cordeiro

“Cumprir todas as obrigações” - Estágios EPIS



Pedro Ferreira, Aluno EPIS a integrar um estágio do Fundo de Inserção Profissional, nos Bombeiros Voluntários do Seixal.

“Antes de ingressar no projeto “Abandono Zero” faltava muito às aulas, era um aluno desinteressado e tinha alguns problemas e conflitos com os colegas. Quando me bateram à porta e me explicaram o projeto “Abandono Zero”, mostrei logo interesse. Participei em todas as atividades e depressa percebi a importância e o valor da escola. Quando ingressei na medida PIEF, o meu interesse era ultrapassar o tempo perdido e cumprir a escolaridade, pois só assim era possível arranjar um trabalho e ser como o meu irmão. Consegui! Ganhei uma viagem, que nunca esquecerei “Rota das Vocações”. Pela primeira vez tive saudades da família e dei um grande abraço à minha mãe... Aprendi muita coisa, conheci e fiz muitos amigos! Adorei ir à SIC! Uma nova etapa, a possibilidade de me candidatar a um estágio do Fundo de Inserção Profissional da EPIS. Objetivo: cumprir com todas as obrigações! Hoje, uma realidade! O que mudou? – Sentido de responsabilidade! Obrigado à Câmara de Sesimbra, obrigado EPIS!” - Pedro Ferreira



Plano de Atividades 2012

MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR

Mediadores para o sucesso escolar – 3.º ciclo

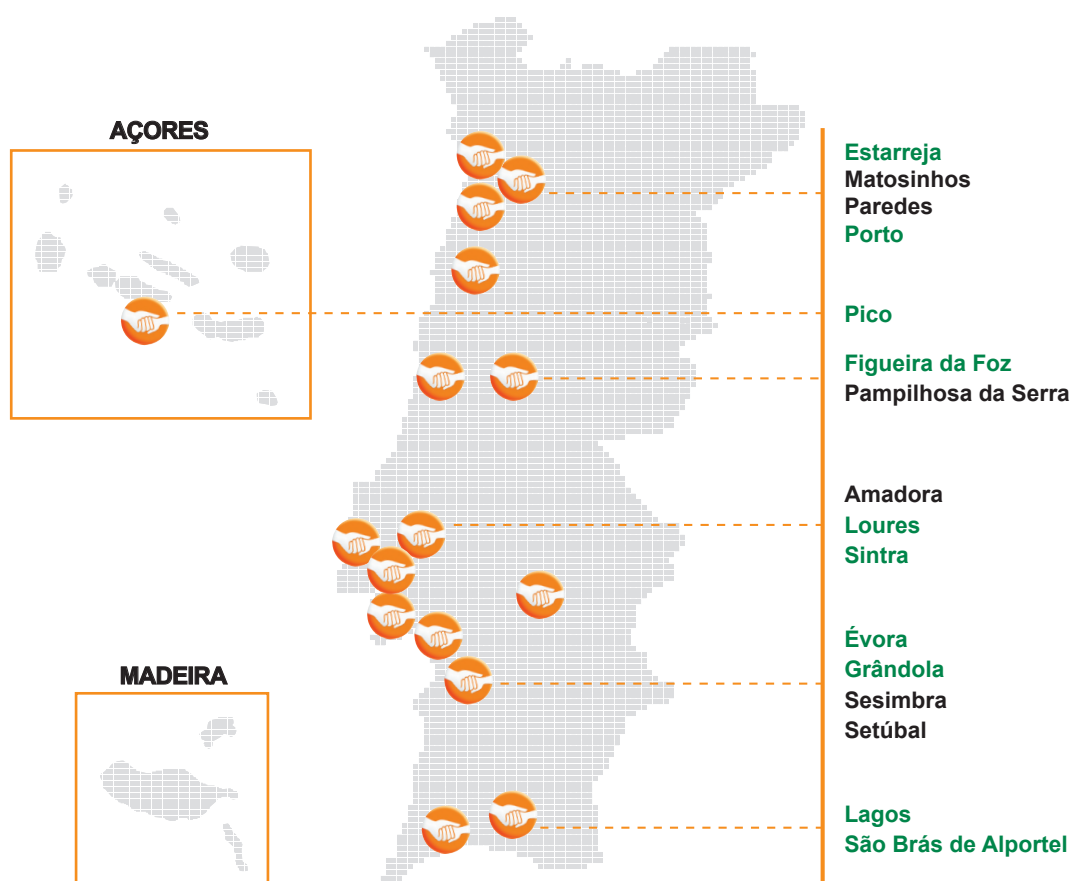


Alguns Alunos e Mediadores EPIS

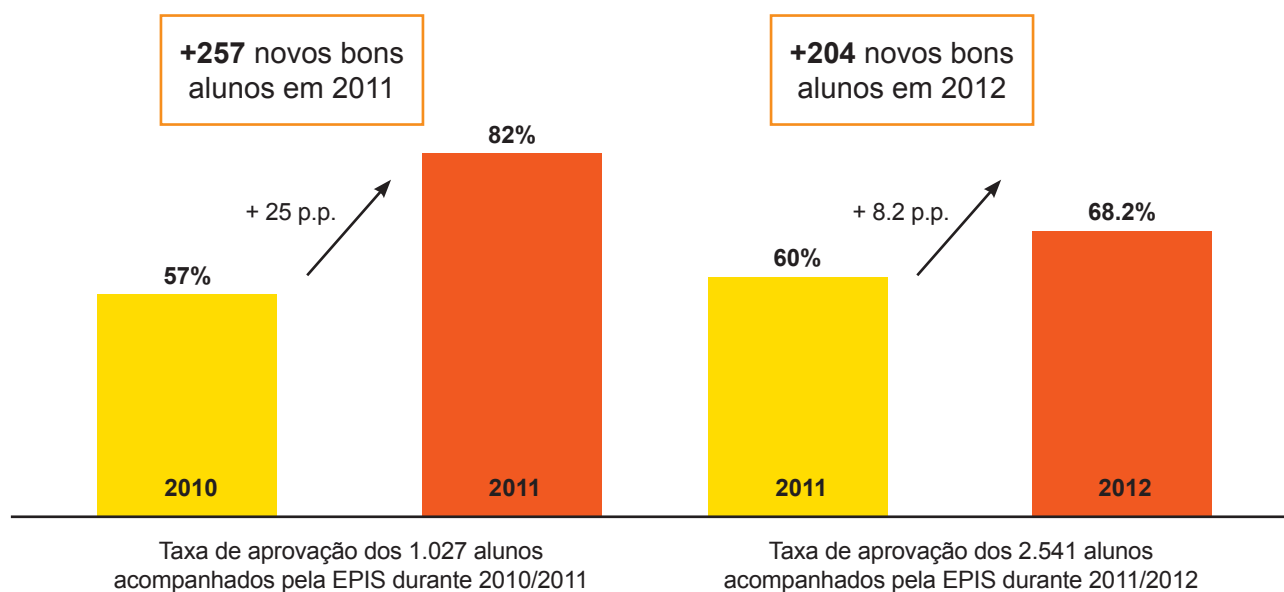
Desde 2006, a Associação EPIS trabalhou 11.373 alunos em proximidade, de uma triagem de 35.935 alunos, com uma equipa de 124 mediadores, em 112 escolas com 2.º e 3.º ciclos distribuídas por 21 concelhos do país.

Atualmente, o projeto “Mediadores para o sucesso escolar” decorre em 57 escolas com 2.º e 3.º ciclos, com uma equipa de 72 mediadores, a tempo inteiro, que acompanham em proximidade 3.953 alunos (dos quais 1.412 são alunos dos novos concelhos EPIS) nos concelhos assinalados:

Novos Concelhos EPIS 2012/2013

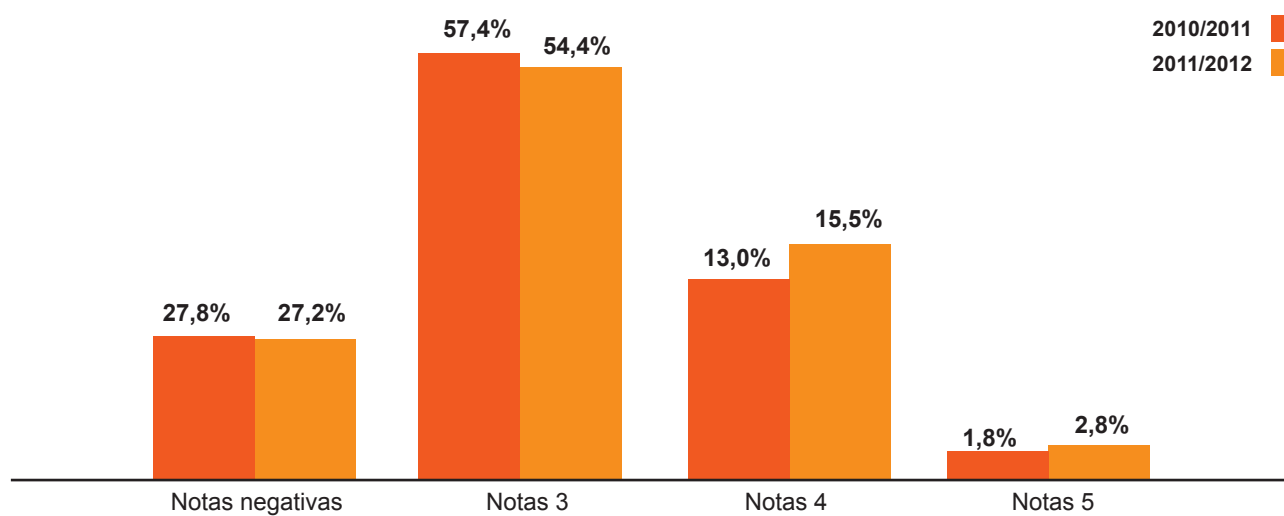


Mais Sucesso Escolar Resultados em 2010-2012



Notas dos Alunos EPIS no 3.º Período, 2012 vs 2011

% de notas por nível face ao total de notas dos 2.541 alunos



2.ª Rota das Vocações de Futuro – “À Descoberta das Motivações”



2.ª Rota das Vocações de Futuro: “À Descoberta das Motivações”.

Pela 2.ª vez, a EPIS levou 50 alunos, durante uma semana, num roteiro por várias empresas na zona de Lisboa, com propósito de promover as profissões e alargar os horizontes daqueles jovens em relação às opções do mercado de trabalho.

Os alunos tiveram a oportunidade de visitar: o Recinto dos Olivais da Epal, o Museu Nacional de História Natural e da Ciência, a SIC, a Faculdade de Ciências, a Microsoft, o Centro de Sacavém da REN, o Palácio de Belém, a Euronext, o Banco Santander Totta, as instalações da MSF na Ota e a Fundação Calouste Gulbenkian.

	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	
Visitas no período da manhã					
Almoço					
Visitas no período da tarde					Encontro do grupo para partilha da semana, em Belém
Jantar Dormida					





2.ª Rota das Vocações de Futuro: “À Descoberta das Motivações”.

Apoios da 2.ª Rota de Vocações de Futuro

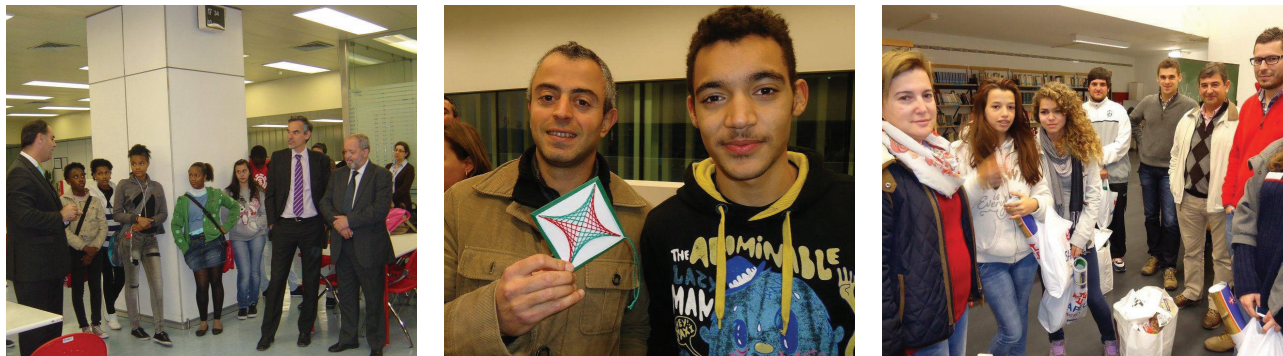
Apoios Visita:



Apoios Viagem:



Vocações de Futuro - Programa de voluntariado empresarial

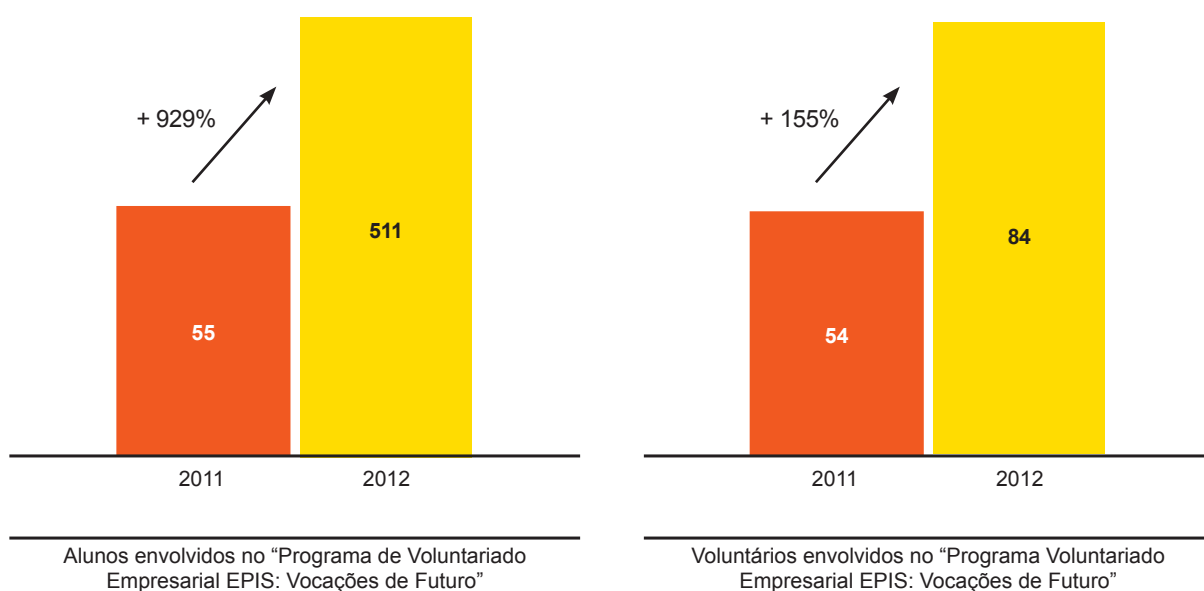


Alunos e Voluntários em algumas iniciativas desenvolvidas pela EPIS, no âmbito do programa de voluntariado empresarial.

Com objetivo de ajudar os jovens a pensar num futuro profissional, dando a conhecer bons exemplos de pessoas, empresas e carreiras, como forma de promover o sucesso escolar e de reforçar a auto-confiança, a EPIS desenvolveu em 2012 projetos de voluntariado com 6 empresas – Galp Energia, Somague, Altran, Banco de Portugal, Deutsche Bank e SAPEC – que envolveram 84 voluntários e 511 alunos, focados no desenvolvimento de competências não cognitivas fundamentais para a inserção profissional.

A EPIS lançará, em 2013, o programa de voluntariado com mais 7 organizações – Barclays, Escola Superior de Comunicação Social, Ydreams, Unicer, Allianz, Ren e Mota-Engil - que se encontra em fase de preparação e planeamento.

Alunos acompanhados e voluntários envolvidos no “Programa Voluntariado Empresarial EPIS: Vocações de Futuro”



Envolvimento de Associados e Parceiros no “Programa de Voluntariado Empresarial EPIS: Vocações de Futuro”

Associado	Escola	N.º Voluntários	N.º Alunos	Ações desenvolvidas em 2012
	A.E. Cardoso Lopes, Amadora	17	17	Visitas: - Área de Serviço da Galp no Seixal e Refinaria da Galp em Sines; - Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém, em Lisboa; - Gulbenkian - Exposição de Fernando Pessoa, em Lisboa; - Instituto Superior Técnico, em Lisboa.
	EB23 Leça da Palmeira, Leça da Palmeira	10	10	Visitas: - Refinaria da Galp, em Matosinhos; - Casa da Música, no Porto; - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.
 Banco de Portugal EUROSISTEMA	A.E. Cardoso Lopes, Amadora	21	23	Explicações de Matemática semanais; Visita às instalações do Banco de Portugal, no Carregado.
	Escola Secundária Fernando Namora, Amadora	4	20	Blocos de formação de 90 minutos na escola com técnicos da Altran; Visita à Altran e Vodafone, em Lisboa.
	Escola Secundária Sebastião da Gama, Setúbal	19	19	Visitas mensais à Sapec, em Setúbal; Visita dos voluntários à escola para uma ação de Natal.
	Escola Secundária Dr. Azevedo Neves, Amadora	8	8	Visitas: - Somague – Apresentação do projeto; - Jornal Expresso; - Museu CCB; - Estaleiro da Somague, Central de Gás da Ren, em Sines; - Academia do Sporting, em Alcochete; - Quinta da Regaleira – Teatro “Alice no País das Maravilhas”.
	EB2,3 Luisa Todt EB2,3 Bocage EB2,3/S D. João II, Setúbal	5	69 195 150	Sessões de Literacia Financeira.
		84	511	



Projeto-piloto: Abandono Zero



Alunos do projeto "Abandono Zero" em algumas iniciativas e encontros promovidos pela EPIS.

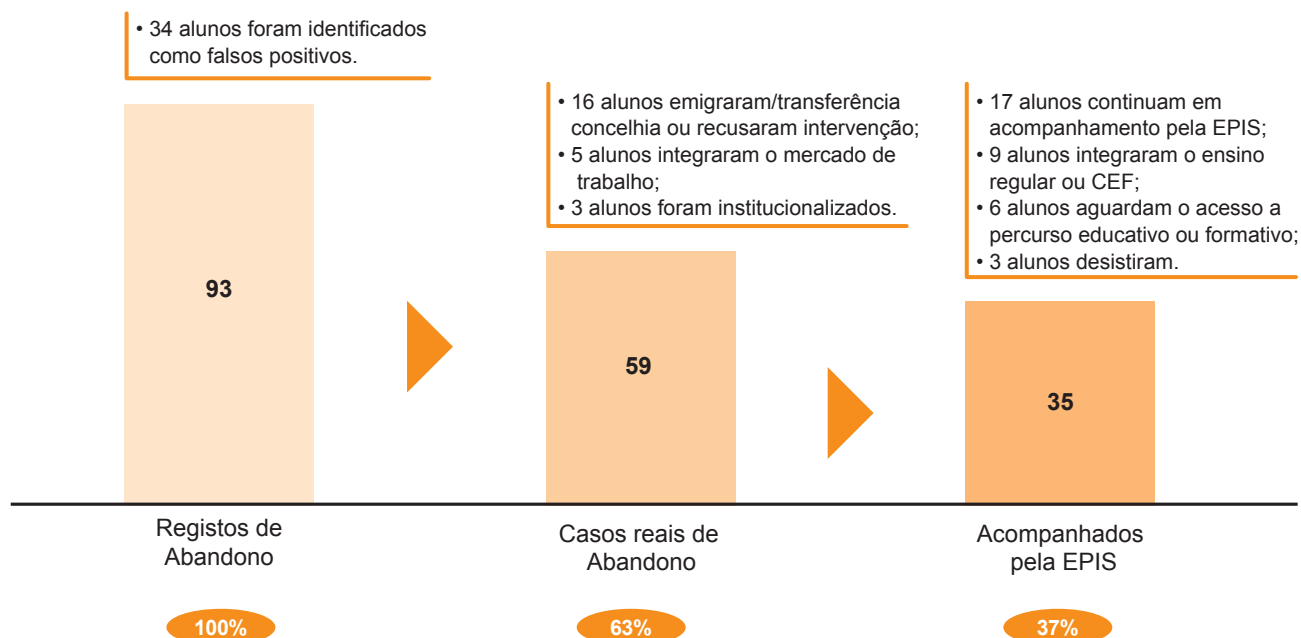
Num contexto de particular sensibilidade dos agentes locais de educação, em Sesimbra, perante uma autarquia genuinamente comprometida em alcançar as diversas metas do plano educativo concelhio, nasceu o projeto-piloto denominado por "Abandono Zero" - designação que sublinha a ideia fundacional de que todos os intervenientes são convidados a demonstrarem tolerância zero perante casos de abandono ou de severo risco de abandono da escola.

Decorridos dois anos de presença no terreno (2010 a 2012), entre o processo de sinalização e a estruturação de oportunidades pós-formativas conducentes à inserção na vida ativa, o projeto trabalhou 93 registos de abandono, e a equipa acompanhou um total de 59 alunos em abandono.

Na 2ª fase do projeto transitaram 35 alunos inicialmente sinalizados. Observou-se uma perda gradual de alunos acompanhados face à adesão inicial, fundamentalmente por intervenção de fatores externos: medida judicial de institucionalização, emigração do agregado familiar.

O projeto-piloto alcançou os objetivos propostos, conduzindo 55,8% dos alunos inicialmente acompanhados a uma medida educativa/formativa, onde se verificou uma taxa de sucesso de 58,6% (17 alunos concluíram um nível de certificação educativa/formativa no primeiro ano de frequência, e 12 alunos permanecem ainda em frequência no ano letivo 2012/2013).

Fluxo de resgate dos alunos em abandono escolar, em Sesimbra



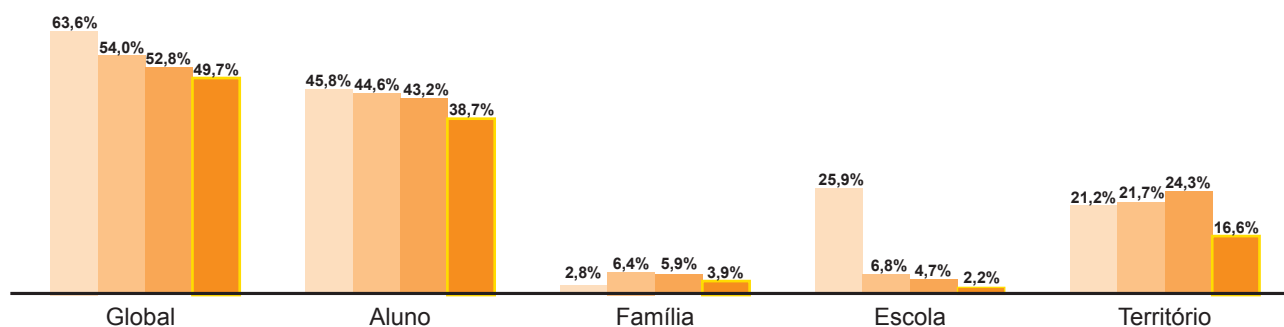
Projeto-piloto: Mediadores para o sucesso escolar – 2.º ciclo



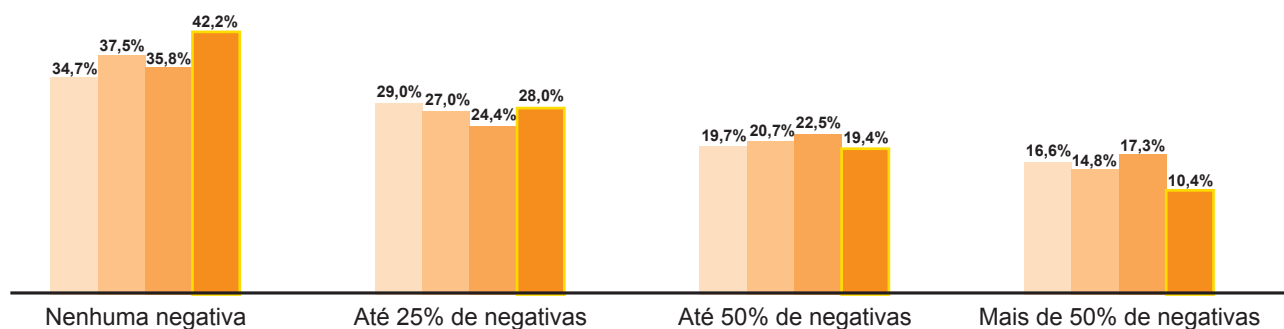
Algumas iniciativas desenvolvidas no âmbito do projeto “Mediadores para o sucesso escolar – 2.º ciclo”.

No ano letivo 2010/2011, num estudo piloto circunscrito ao Agrupamento Vertical das Escolas de Cristelo, em Paredes, a EPIS iniciou o desenvolvimento da adaptação do modelo de capacitação para o sucesso escolar no 3.º e 2.º ciclos. O acompanhamento em proximidade dos 59 alunos em risco de insucesso e abandono escolar, inseridos num grupo de 159 alunos que frequentavam o 5.º ano de escolaridade no ano letivo 2010/2011, tem sido feito ao longo destes três últimos anos letivos. O impacto positivo deste acompanhamento é evidente, tal como ilustram os gráficos. Comparando os riscos identificados pelo screening - instrumento de medida de risco de insucesso e abandono escolar da EPIS -, o risco do grupo que foi alvo da metodologia do 2.º ciclo, em comparação com os outros grupos, é menor ao nível global, e as notas também refletem melhorias.

Alunos por tipo de risco



Notas no 1.º Período do 7.º ano de escolaridade



Valores de comparação dos screenings realizados a alunos de 7º ano:

- 2007/2008 – 8.114 alunos
- 2010/2011 – 4.809 alunos
- 2012/2013 – 2.357 alunos
- 2010/2012, do projeto 2.º ciclo em Paredes, avaliada no 7º ano em 2012/2013 – 195 alunos



Jogo “Math Survivor”: Sucesso na Matemática - 2.º ciclo - Vodafone

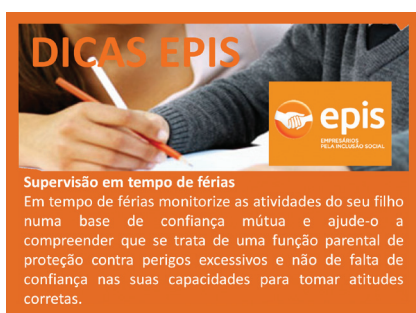


Lançamento do jogo “Math-Survivor”, a 11 de Outubro de 2012.

O “Math-Survivor” surge de uma parceria entre a EPIS, a Fundação Vodafone e a EB23 de Cristelo, para ajudar os alunos a estudar matemática.

Direcionado para alunos a frequentar o 2º ciclo, o “Math-Survivor” foi desenvolvido para, de uma forma lúdica, testar os conhecimentos dos alunos em Matemática, acompanhar a sua evolução e identificar áreas a melhorar. A aplicação permite também a partilha de informação entre professores e pais, que poderão acompanhar o desempenho dos educandos/filhos, através de e-mail e SMS, permitindo uma atuação conjunta e interativa.

Dicas EPIS



Ao longo dos últimos 6 anos, a EPIS tem vindo a trabalhar com alunos, pais/encarregados de educação e professores, tendo elencado algumas dificuldades no acompanhamento parental.

Porque queremos ajudar de forma mais próxima as famílias portuguesas a trabalharem todos os dias para o sucesso escolar dos seus filhos/educandos, lançámos no ano de 2012 as DICAS EPIS – sugestões e conselhos que mostram alguns caminhos para a criação de um ambiente familiar facilitador das aprendizagens.

As DICAS têm vindo a ser colocadas, semanalmente, nas redes sociais que abordam questões como o suporte parental, a orientação, o controlo e gestão de comportamentos, o envolvimento com a vida escolar, o estabelecimento de regras, a estruturação do meio, a modelagem, a comunicação, a promoção da aprendizagem, etc., em conselhos simples e fáceis de colocar em prática no dia a dia.



Exposição internacional

Participação da EPIS como metodologia - modelo em Programa Europeu - RESLEA



O Projeto RESLEA – Reducing Early School Leaving – é um programa europeu que pretende identificar boas práticas europeias de combate ao abandono escolar precoce, coordenado pelo CEPCEP – Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa, da Universidade Católica, e com parceiros da Alemanha, Reino Unido, Hungria e Eslovénia.

A metodologia da EPIS foi escolhida, entre várias, para ser o modelo conceptual de referência a seguir nos projetos-piloto que vão ser desenvolvidos até final de 2013, em escolas do Reino Unido (Londres), Hungria (Budapeste) Eslovénia e Portugal (Loures).

O projeto terminará em 2014 com um conjunto de iniciativas de discussão e disseminação de resultados e aprendizagens destes pilotos em todos os países participantes.

“EU high level group of experts on literacy”

A EPIS foi incluída no *report* “EU high level group of experts on literacy”, de setembro de 2012, como uma referência de boa prática de envolvimento da sociedade civil e empresas na promoção da inclusão social dos jovens, em parceria com entidades públicas e governamentais.

EPIS, Empresários Pela Inclusão Social (established in 2006), is a **PORTUGUESE** NGO created and supported by more than 227 companies. It is the largest and most socially representative private programme in Portugal for the promotion of education for social inclusion. Companies range from the large corporate sector to the SME sector and display a very good spread nationwide. The EPIS programme aims at improving student achievement and reducing early school leaving in Portuguese schools. The programme first screens students to focus only on those more likely to perform poorly; and then conducts a number of small-group sessions aimed at improving their non-cognitive skills (e.g. study skills, motivation, self-esteem). Additionally, from 2011, EPIS has included a business volunteer initiative that addresses career mentoring and numeracy. Some 75 volunteers are recruited from within 25 companies to mentor over 100 students. The ambition is to extend this programme to cover the entire EPIS portfolio of at-risk students. The results of an academic evaluation indicate that the programme reduced grade retention by at least 10 percentage points and did so in a cost-effective way.



ESCOLAS DE FUTURO

Boas práticas de gestão nas escolas



Diretores de Escola em algumas iniciativas do “Siga o Mestre”

O projeto “Escolas de Futuro”, que envolveu 120 escolas distribuídas por 60 concelhos desde 2007, toma, em 2012, um “novo” rumo, canalizando esforços para apontar caminhos inovadores e boas práticas de gestão na educação, sob uma forma mais rigorosa, valorizando estudos científicos, proximidade com empresas e partilha de aprendizagens.

No âmbito de programa Rumo ao Futuro: “Liderança 360” a EPIS organizou, com o apoio da Universidade Católica, uma formação para 50 Diretores de Escola “O balanced scorecard aplicado à gestão das escolas”, com o objetivo de estimular a medição e a gestão do desempenho desenvolvido, a liderança e a busca da maximização de resultados que perspetivam a visão e a estratégia da Escola enquanto organização.

Escolas de Futuro: estimular as lideranças da escola

1. Criar uma visão partilhada	- Aspiração, sonho, competição, boas práticas. - Necessidade de mudança: crise, sustentabilidade
2. Acordar objetivos e responsabilidades claros	- Período de trabalho e frequência de medição - Métricas/indicadores, objetivos
3. Energizar e apoiar	- Inspiração, “empowering”, mimo - Capacitação, formação, treino
4. Medir o desempenho	- Input vs output - Qualitativo vs quantitativo - Benchmarking e curva de aprendizagem
5. Recompensar	- Incentivos vários - Reconhecimento, distinção

No âmbito do programa Rumo ao Futuro do projeto “Escolas de Futuro”, a EPIS tem vindo a organizar, desde 2010, encontros de líderes empresariais com diretores de escola, por forma a promover momentos de partilha de bons exemplos organizacionais que possam servir de inspiração aos líderes de escola.

Em 2012, foram 5 as entidades envolvidas na iniciativa “Siga o Mestre” – Merck Sharp & Dohme, Banco de Portugal, Laya, Recer e Escola São João de Brito – e foram 4 as entidades envolvidas no “TANGO”, sob formato de emparelhamento Empresa-Escola – Unicer, Victor Guedes, Ydreams, Iberdrola.

Para 2013, a EPIS continuará a promover estes emparelhamentos “TANGO” e encontros de partilha de bons exemplos organizacionais, envolvendo entidades Associadas e Parceiras.



Rumo ao Futuro - Siga o Mestre

Programa de Formação para Diretores de Escola e Quadros ME

Partilha de bons exemplos de inspiração:

- Apresentação de empresas nacionais com bons exemplos e boas práticas de gestão;
- Visita às instalações dessas empresas;
- Comparação do modelo organizacional apresentado com o modelo da Escola.

	"Boas práticas de gestão no setor farmacêutico" 1 de Julho de 2010
	"Fusão das Seguradoras Açoreana e Global" 26 de Janeiro de 2011
	"Porque nos achamos diferentes? O que fazemos melhor?" 23 de Fevereiro de 2011
	"À conversa com o Dr. António Pires de Lima" 22 de Março de 2011
	"Criatividade e Inovação" 2 de Maio de 2011
	"Fresenius Kabi - Boas práticas no setor da saúde" 19 de Maio de 2011
	"Comunicação e envolvimento organizacional" , 31 de Maio de 2011 "Criação de valor" , 17 de Outubro de 2011
	"Gestão de talentos" 24 de Janeiro de 2012
 Banco de Portugal	"Perspectivas dos desafios da Educação nas escolas e na comunidade civil" 12 de Abril de 2012
	"Educação de Futuro, desafios da Leya" 13 de Abril de 2012
	"Recer: 35 anos de criação de valor" 16 de Maio de 2012
 Colégio de S. João de Brito EDUCAR PARA SERVIR	"Marketing Escolar: um instrumento para a criação de valor nas escolas" 24 de Maio de 2012





Encontros realizados pela equipa da Escola Básica Integrada da Abrigada e o Eng. Vitor Cordeiro, da EDP, no âmbito do "TANGO".

Rumo ao Futuro - TANGO

Emparelhamento Escola - Empresa

Associado	Escola	Compromisso inicial	Lançado em:	Voluntários
 Central Cervejas e Bebidas	ES/3 Reynaldo dos Santos, Vila Franca de Xira	- Motivação dos colaboradores; - Estratégias de mobilização de chefias intermédias; - Delegação de competências.	28 de Março de 2011	4
 galp energia	AE de Aveiro, Aveiro	- Racionalização de custos; - Procedimentos de emergência - Segurança no trabalho (CEF's).	17 de Maio de 2011	2
 galp energia	AVE Barbosa do Bocage, Setúbal	- Comunicação e visibilidade; - Controlo de qualidade e delegação de competências; - Auto-avaliação estruturada.	13 de Julho de 2011	2
	AE Gualdim Pais, Tomar	- Coordenação e supervisão de equipas; - Gestão de eficácia pessoal; - Formação comportamental.	14 de Julho de 2011	3
	EBI da Abrigada, Abrigada	- Visitas de estudo; - Formação metodologia LEAN; - Implementação metodologia LEAN;	3 de Novembro de 2011	6
	EB2/3 de São Mamede de Infesta, Matosinhos	- Visitas de estudo e palestras; - Criar espaço para divulgação de ações; - Formação em gestão e liderança.	3 de Janeiro de 2012	3
	EB Dr. Solano de Abreu, Abrantes	- Desenvolvimento de sistema de comunicação interna comum às duas organizações.	24 de Abril de 2012	4
	EBS Luís de Camões, Constância	- Desenvolver formas de comunicação organizacionais; - Focalizar objectivos centrais da organização em detrimento dos objectivos laterais e individuais; - Desburocratização de processos e capacitação para a mudança.	14 de Novembro de 2012	3
	EB 2/3 Pombais, Odivelas	- Formação nos âmbitos: ética e responsabilidade corporativa; planos estratégicos focados no compromisso, responsabilidade e envolvimento nas metas e objectivos.	21 de Novembro de 2012	2



2.ª Conferência Escolas de Futuro: “Aprendizagens de Futuro”



Realização da 2.ª Conferência EPIS Escolas de Futuro: “Aprendizagens de Futuro”.

A EPIS organizou a 2.ª Conferência Escolas de Futuro: “Aprendizagens de Futuro”, a 20 de Março de 2012 na Fundação Calouste Gulbenkian, em parceria com o Ministério da Educação e da Ciência e com o Ministério da Solidariedade e Segurança Social.

No âmbito desta iniciativa, foi proposto à comunidade educativa e à sociedade em civil um debate sobre as competências de aprendizagem dos cidadãos e profissionais, dos pais e dos alunos, dos professores e líderes de escola.

Na abertura da Conferência, os alunos EPIS integrados no programa “Abandono Zero” de Sesimbra, receberam de Sua Excelência o Ministro da Solidariedade e Segurança Social um diploma, como forma de reconhecimento pelo regresso à Escola.

O painel “Aprendizagens de Futuro” foi dirigido por **Richard DeLorenzo** – Cofundador de uma organização sem fins lucrativos criada para transformar sistemas de instrução/educação/formação envolvidos em ambientes de aprendizagem problemáticos: a Fundação Re-Inventing Schools Coalition – RISC. Richard DeLorenzo partilhou o modelo RISC que de alguma forma assume o compromisso de “reinventar a educação” em moldes que assegurem que todos os estudantes sejam bem sucedidos não só na escola como também na vida.

O painel “Aprendizagens de Futuro na Europa” foi apresentado por **Anne-Berit Kavli** – Presidente do Conselho de Países representados no programa TALIS da OCDE – que partilhou a visão que o programa TALIS está a construir sobre o ambiente profissional dos professores, as condições e práticas de ensino, o seu impacto na escola e a sua eficácia na educação/aprendizagem, sendo um dos objetivos deste programa ajudar comunidades e países a melhorar as políticas de desenvolvimento dos docentes em ambiente educacional.

No painel-debate sobre as “Aprendizagens de Futuro em Portugal” estiveram presentes o Professor José Manuel Canavarro, Presidente do Conselho Científico da EPIS, o Prof. Roberto Carneiro, na qualidade de Professor Associado da Universidade Católica Portuguesa, o Dr. Luís Palha, na qualidade de Vice Presidente da EPIS e Presidente da Comissão de Responsabilidade Corporativa do Grupo Jerónimo Martins e o Dr. Artur Santos Silva, Presidente do Conselho de Administração do Banco BPI.

A conferência foi encerrada por Sua Excelência a Secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário, a Professora Isabel Leite.



Bolsas Sociais EPIS 2012/2015



Entrega das Bolsas EPIS 2012/2015, no salão nobre da Caixa Geral de Depósitos a 28 de Novembro de 2012.

Com o propósito de ajudar alunos carenciados com bons resultados escolares e a iniciar o 10.º ano de escolaridade, a EPIS lançou em 2011 o programa das Bolsas Sociais que pretende ao longo de 3 anos, promover a finalização dos 12 anos de escolaridade com sucesso. Em 2011, foram atribuídas 18 bolsas.

Em 2012, a EPIS alargou o programa a 4 categorias:

CATEGORIA 1 - Boas práticas organizativas de inclusão social em escolas com ensino secundário ou cursos profissionais de nível de qualificação equivalente, com o apoio da BP Portugal e da Caixa Geral de Depósitos

Agrupamento de Escolas de Tábua:

Ana Catarina Gouveia Pinto
Pedro Noé Fernandes Pereira

Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira:

Marta Oliveira Salvador

Escola de Comércio do Porto:

Carlos Manuel Santos Baltazar
Rafaela Alexandra Lameiras Vidal

Escola Profissional Aveiro:

Cassandra Maria Valente Sousa
Fábio Daniel de Almeida Neves

Escola Profissional Gustave Eiffel - Amadora:

Bárbara Garses Pereira
Marta Sofia dos Santos Mendes

Escola Secundária c/3º Ciclo D. Dinis:

Tânia Filipa Lourenço Romano

CATEGORIA 2 - Boas práticas organizativas de inclusão social de jovens em abandono escolar através da educação, formação e inserção profissional, com o apoio da Deloitte e da Extrusal.

APPIS - Associação Paredes pela Inclusão Social:

Pedro Miguel da Cunha Seabra
Rui Fernando Dias da Silva

Escola Prof. de Artes e Ofícios do Espetáculo do Chapitô:

Carlos Bruno Cortez Ferreira da Silva
João Filipe dos Santos Véstias

Unidade de Formação da Cáritas da Ilha Terceira:

Natália Alexandra Lima Fernandes
Valéria Patrícia Rebelo Alves

CATEGORIA 3 - Mérito académico de raparigas no ensino secundário, no concelho do Porto, com o apoio da Sogrape.

Liliana Patrícia da Rosa Ribeiro (A. E. Alexandre Herculano)

Mariana do Couto G. Pereira (A. E. Alexandre Herculano)

CATEGORIA 4 - Bolsas para o ensino superior, com o apoio da Fundação Rocha dos Santos.

Ana Rita Azevedo da Silva (E.S. Educação Jean Piaget)

Joana Filipa Esteves Brito Gonçalves (U. Lisboa)

Ângela Margarida Moreira S. B. Cardoso (Inst. Sup. Contabilidade e Administração do Porto)

Liliana Meireles (U. Bragança)



A 28 de novembro de 2012 foram entregues 22 Bolsas Sociais EPIS 2012/2015 a alunos, escolas e instituições.

Para 2013, a EPIS quer continuar a ajudar os jovens a chegar mais longe, e irá lançar novo concurso para Bolsas Sociais EPIS 2013/2016.

Empresas parceiras das Bolsas Sociais EPIS 2012/2015:



Empresas parceiras das Bolsas Sociais EPIS 2011/2014:



INSERÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO

Estágios EPIS - Fundo de inserção profissional



Pedro Ferreira, primeiro aluno a estagiar nos Bombeiros Voluntários do Seixal, em Manutenção de Extintores, no âmbito do Fundo de inserção profissional.

Como forma de aposta na empregabilidade, a EPIS lançou, em Outubro de 2012, um Fundo de inserção profissional para apoiar jovens adultos a integrarem o mercado de trabalho.

Em linhas gerais, de acordo com o regulamento:

- # **Estágios de 6 meses, para jovens com mais de 18 anos que não tenham concluído o secundário e que pretendam apostar no mercado de trabalho;**
- # **Sem vínculo laboral à entidade promotora e que não usufruam do subsídio de desemprego ou outro tipo de apoio;**
- # **Com perspetiva de contrato de trabalho sem termo, com vencimento mensal de 419.22€ (mais subsídio de alimentação, transportes e descontos da segurança social);**
- # **Compartição da EPIS de 70 % a 100%, preferencialmente em concelhos com projetos de capacitação para o sucesso escolar;**

Com um investimento de 250.000€, a EPIS prevê ajudar 100 jovens adultos a encontrarem uma oportunidade para integrarem o mercado de trabalho.

Em 2012, iniciou-se o primeiro estágio nos Bombeiros Voluntários do Seixal para o aluno Pedro Ferreira, que tinha já integrado o projeto “Abandono Zero”, em Sesimbra.

Acordo de cooperação com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)

A EPIS assinou com o IEFP o compromisso-piloto de adaptar a metodologia de combate ao insucesso e abandono escolares à realidade dos Centros de Emprego e Formação Profissional, introduzindo um modelo a ser testado nos centros para melhorar a assiduidade e o sucesso escolar dos jovens, com mais de 18 anos, que frequentam os cursos de aprendizagem do Instituto.

Pretende-se com este modelo, que os jovens reforcem competências que facilitem a sua integração no mundo profissional:

- # **Gerir métodos de estudo;**
- # **Gerir a mudança;**
- # **Gerir a ansiedade;**
- # **Gerir a dimensão das relações sociais.**

Este piloto está já a ser trabalhado nos Centros de Formação Profissional de Setúbal e Seixal, envolvendo uma equipa de 41 formadores.



COMUNIDADE EPIS 2006/2012

Comunidade EPIS

Desde a sua fundação em 2006, a EPIS tem vindo a cumprir a sua missão com a visão de responsabilidade social da comunidade que tem vindo a participar direta ou indiretamente na construção, crescimento e alargamento da causa: “Educação pela inclusão social”.

Desde 2006

Compromisso de mais de 250 empresas Associadas, Parceiras e Apoios.

2007-2012

Parceria com o Ministério da Educação e Ciência, através da Direção Geral de Educação e das Direções Regionais de Educação.

Parcerias com 21 autarquias e cerca de 80 empresas locais.

Apoio no terreno de 112 escolas e 124 mediadores.

Desde 2011

Dedicação de 84 colaboradores de Associados EPIS ao programa de voluntariado empresarial “Vocações de Futuro”.

Desde 2012

Parceria com o Ministério da Solidariedade e Segurança Social, através da Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco.

Parceria com o Ministério da Economia e do Emprego, através do Instituto de Emprego e Formação Profissional.



Resumo de Indicadores da EPIS

Oferta desenvolvida pela EPIS (Lucro social 1 - Inovação social)

Metodologias para a Educação com escalabilidade nacional
 Manuais desenvolvidos e editados + Cadernos EPIS
 "Papers" decorrentes dos resultados EPIS publicados em revistas científicas
 Mestrados/Doutoramentos relacionados com as metodologias EPIS

Presença no terreno (Lucro social 2 - Promoção da mudança)

Concelhos parceiros "Rede de mediadores"
 Concelhos parceiros / quota nacional "Rede de mediadores" + "Boas práticas - Escolas de Futuro"
 Escolas parceiras "Rede de mediadores" - 2.º ciclo + 3.º ciclo.
 Escolas parceiras / quota nacional "Rede de mediadores" + "Boas práticas - Escolas de Futuro"
 Mediadores para o sucesso escolar
 Manuais EPIS distribuídos a famílias, mediadores e navegadores (acumulado)
 Visitas anuais ao site da EPIS
 Media releases - TV/Rádio + Imprensa
 Presença como oradores em apresentações públicas e eventos afins

Envolvimento de Associados e Parceiros (Lucro social 3 - Voluntariado empresarial e estágios de alunos)

Liderança 360 + Siga o Mestre - formação e coaching (pessoas envolvidas)
 Tango - emparelhamento escola/empresa (pessoas envolvidas)
 Rota das Vocações de Futuro - viagens dos novos bons alunos (pessoas envolvidas)
 Vocações de Futuro - voluntariado empresarial (pessoas envolvidas)
 Estágios profissionais (alunos beneficiários no âmbito das Vocações de Futuro)

Investimento canalizado pela EPIS (Lucro social 4 - Investimento social)

Investimento total (m€)
 Investimento direto (m€)
 Investimento de parceiros (m€)
 Investimento de parceiros / investimento total

Resultados no terreno (Lucro social 5 - Mudança)

Alunos do 3.º ciclo analisados nos concelhos EPIS (Screening EPIS) (acumulado)
 Alunos do 3.º ciclo selecionados e acompanhados em proximidade (acumulado)
 Novos "bons" alunos: em zona de aprovação (2 ou menos negativas)
 Alunos inseridos no programa de formação Internet Segura, em parceria com a Microsoft
 Alunos beneficiários do programa Vocações de Futuro

Estrutura

Número de colaboradores da equipa permanente
 Custos de estrutura (sede + equipa permanente) (m€)
 Custos de estrutura / investimento total

Resultados financeiros

Associados + Parceiros + Fornecedores-Parceiros + Autarquias "cliente" + Apoios
 Empresas parceiras locais nos projetos EPIS
 Manuais vendidos ("Educar com Sucesso" + "Escolas de Futuro" + "Matemática em família")
 Receitas totais (m€)
 Donativos de Associados e Parceiros (m€)
 Ganhos financeiros (m€)
 Receitas da venda de manuais e prestação de serviços "Rede de mediadores" (m€)
 Resultados líquidos (m€)

Satisfação dos stakeholders

Satisfação global dos mediadores com projeto EPIS
 Satisfação global das escolas com o trabalho dos mediadores
 Satisfação dos Associados e Parceiros (numa escala de 1 - Min a 5 - Max) / Respostas recebidas



2010	2011	2012
4	4	4
4 + 1	5 + 3	5 + 4
1	2	0
–	2/0	1
11 (9 meses) e 8 (3 meses)	8	16
48 / 17%	50 / 17%	69 / 22%
48	36	23 + 48
111 / 10%	113 / 10%	144 / 13%
52	40	72
23.650	26.096	27.296
29.313	30.125	41.146
6 + 27	27 + 104	39 + 101
14	11	17
7	13	15
–	15	12
–	40	77
–	35	84
–	4	6
3.161	3.037	3.782
1.359	1.184	1.118
1.802	1.853	2.664
57%	61%	70%
29.114	29.114	35.935
6.134	9.271	11.373
1.074 + 205 no 1.º Período	1.331	1.540
1.840	10.225	15.140
–	78	561
7	7	7
643	596	588
20%	20%	16%
53 + 8 + 11 + 2 = 74	50 + 19 + 10 + 2 + 26 = 107	50 + 18 + 13 + 7 + 36 = 124
76	56	57
533 + 2.820	500 + 33 + 1.271	0 + 166 + 667
1.361	1.226	1.134
1.203	991	854
105	205	269
21	30	11
2,4	42	16
92%	86%	89%
86%	94%	93%
4,4 / 18	4,3 / 12	4,0 / 15



Mensagem do Presidente da Direção da EPIS



António Pires de Lima
Presidente da Direção da Associação EPIS

O ano de 2012, o terceiro e último deste mandato da Direção da EPIS, foi um ano de consolidação do trabalho desenvolvido em 2010 e em 2011, mas também de lançamento de novas iniciativas que pretendemos projetar nos anos futuros.

As duas linhas principais de trabalho do plano de ação para 2010/2012 - o combate ao abandono e ao insucesso escolar e as boas práticas de gestão nas escolas -, tiveram uma atividade e resultados em linha com as expectativas, sendo de destacar o significativo aumento de concelhos em que estamos presentes, após uma forte campanha de divulgação e disseminação feita pela equipa da EPIS.

No segundo semestre de 2012, a EPIS decidiu alargar as duas linhas principais de trabalho até ao momento, com uma nova frente de intervenção: a promoção da

inserção profissional e do emprego dos “jovens esquecidos”. Este alargamento de âmbito estratégico resultou de duas constatações: primeiro, a existência de um grupo de jovens, observados nos nossos concelhos, com menor capacidade de qualificação que, atingindo a maioridade, não desejam estudar, mas também não conseguem aceder ao mercado de trabalho, ficando “esquecidos pela sociedade”; segundo, a conjuntura atual, difícil para todos os jovens, penaliza ainda mais os menos preparados, que justificam assim uma atenção especial por parte da EPIS, para além da fase da escolaridade. A primeira iniciativa desenvolvida foi a constituição de um **Fundo de Inserção Profissional para apoio a 100 estágios profissionais de jovens adultos**, com um investimento previsto de 250 m€, que foi lançado em Outubro de 2012 e está em fase de piloto até final de 2013.

Em termos do trabalho de alargamento da base de apoios, é importante dar nota da entrada de várias novas instituições para a Associação em 2012: AXA, BP Portugal, Caixa Geral de Depósitos, Celbi e o Instituto de Emprego e Formação Profissional; destaco a Allianz e o Banco BIC, que aderiram à EPIS como Associados.

Para estes resultados serem atingidos, foi muito importante o envolvimento e contributo de toda a nossa comunidade de parceiros: as empresas associadas e seus voluntários, as instituições públicas das áreas da Educação, do Emprego e da Solidariedade Social, as autarquias, as escolas, os professores e os mediadores da EPIS. A todos felicito e agradeço em nome da EPIS.

Destaco de um modo muito particular Sua Excelência o Presidente da República, pelo apoio que deu à Direção da EPIS ao longo de todo o mandato de 2010-2012.

Felicito ainda as equipas permanente e de projeto da EPIS, pelo esforço e resultados de 2012, bem como pelas boas perspetivas de continuidade que criou para 2013.

Quero deixar uma palavra de agradecimento muito particular ao Eng. Diogo Simões Pereira, Diretor Geral da EPIS, desde a primeira hora: sem a sua liderança e trabalho incansável os resultados da EPIS não teriam sido possíveis.

Porque os tempos difíceis que vivemos exigem um esforço adicional de cada um de nós, propus-me dar continuidade ao trabalho em curso num segundo e último mandato na Direção, para o triénio de 2013-2015, contando com o apoio generoso e de valor do Dr. Luís Palha para a recomposição da equipa de Direção e dos restantes órgãos sociais da EPIS.



As prioridades deste mandato estão bem definidas:

1. Continuar o combate ao abandono e insucesso escolar através da disseminação da metodologia do mediador escolar, com tão bons resultados documentados desde 2007.
2. Complementar o esforço na área do sucesso escolar com o encaminhamento profissional através de programas como o “Vocações de Futuro” e a preocupação da empregabilidade com o alargamento a programas de estágios dos jovens nas empresas.”

Quero agradecer o apoio dado pelos membros da Direção e dos demais órgãos sociais que cessaram funções no final de 2012, com um destaque particular para o Eng.º José Machado do Vale, pela sua simpática dedicação, à Dra. Teresa Roque, que assegurou a Presidência da Mesa da Assembleia-geral num difícil e imprevisto período de transição, dado o falecimento de seu Pai, o Comendador Horácio Roque, figura que esteve na génese da formação da EPIS.

Contamos com o apoio de todos para este novo ciclo de gestão de 2013 a 2015, em que queremos reforçar ainda mais a missão da EPIS em Portugal, na continuidade do trabalho iniciado em 2010.



António Pires de Lima
Presidente da Direção da EPIS
22 de fevereiro de 2013

Equipa da Direção da EPIS 2010-2012



António Pires de Lima
(UNICER)



Luís Palha
(Jerónimo Martins)



João Neves
(BIAL)



Joaquim Coimbra
(JVC Holding)



José Machado do Vale
(Somague)

Momentos Marcantes



Sua Excelência o Presidente da República com os alunos da 2.ª Rota das Vocações de Futuro, de 2 a 6 de Julho de 2012.



Sua Excelência o Presidente da República recebeu em audiência a Direção da EPIS, 23 Novembro de 2012.



Encontro de Empresários com Sua Excelência o Presidente da República, 21 de Fevereiro de 2013.



Mensagem da Equipa de Gestão da EPIS



Para a EPIS, o ano de 2012 foi de crescimento e disseminação, de alargamento do âmbito de intervenção, e de reconhecimento nacional e internacional.

Crescimento e disseminação. Um importante esforço de toda a equipa da EPIS garantiu o alargamento da presença do programa “Mediadores para o sucesso escolar” de 5 para 16 concelhos em todo o país. Ao mesmo tempo,

alargámos a metodologia de capacitação de alunos do 3.º ciclo ao 2.º ciclo e ao secundário em vários concelhos e lançámos um piloto para trabalhar os alunos de risco do 1.º ciclo. Deste modo, a EPIS conseguirá ajudar mais jovens a realizar o seu potencial através da Educação.

Alargamento do âmbito de intervenção. A experiência adquirida no terreno e a atual conjuntura do emprego jovem determinaram o alargamento da intervenção da EPIS à área da inserção profissional e do emprego, com focalização nos jovens que, atingindo a maioridade, não terminaram os 12 anos de escolaridade e pretendem entrar no mercado de trabalho. Consciente de que a sua missão de promoção da inclusão social com estes jovens só termina no momento em que encontram uma forma de vida autónoma, digna e estável, pela via do emprego, a iniciativa pioneira nesta zona foi o lançamento de um fundo de apoio a 100 estágios profissionais, em ambiente empresarial, destinado a facilitar a formação e inserção destes jovens no mercado de trabalho. Um investimento de 250 m€ que decorrerá até final de 2013, em fase de piloto.

Esta nova área de intervenção constituirá um terceiro pilar a desenvolver ao longo do Plano de Ação 2013-2015, juntamente com a continuidade dos “Mediadores para o sucesso escolar” e das “Escolas de Futuro – boas práticas de gestão nas escolas”.

Reconhecimento nacional e internacional. Após 5 anos de presença e de resultados no terreno, as metodologias de capacitação para o sucesso escolar da EPIS atingiram um patamar de reconhecimento novo. Por um lado, o Ministério da Educação e Ciência e o Instituto de Emprego e Formação Profissional deram passos significativos no caminho da sua internalização e universalização, através da promoção de projetos-piloto. Por outro lado, esta metodologia obteve em 2012 crescente visibilidade internacional, seja pela participação da EPIS em projetos com parceiros europeus, seja pela citação em diversos relatórios e estudos académicos.

Tudo o que a EPIS conseguiu atingir em 2012, como no passado, foi construído com o apoio de uma comunidade de parceiros privados e públicos, que tem crescido desde 2006, e que procuramos consolidar através da potenciação dos recursos disponíveis e da exploração de sinergias no terreno.



Como em anos anteriores, conseguimos atingir os resultados apresentados neste relatório com uma redução de custos de 6% face a 2011.

Com uma equipa interna de sete pessoas, sei bem que estes resultados exigem muito esforço e dedicação no dia a dia, pelo que merecem as minhas maiores felicitações. Agradeço de modo particular à Dr.^a Ana Lino, que nos deixou no final de Novembro de 2012, pelos quatro anos e meio de dedicação e profissionalismo.

Com o apoio de uma Direção renovada e de um Plano de Ação para 2013-2015 focado, estou convicto que entramos em 2013 com boas perspetivas para dar continuidade à prossecução da missão da EPIS.



Diogo Simões Pereira
Diretor Geral da EPIS
22 de fevereiro de 2013

Momentos Marcantes



Eng. Diogo Simões Pereira no lançamento do manual "Matemática em família", em Janeiro de 2012.



A Equipa da EPIS na sede.



A Equipa da EPIS com alunos da 2.^a Rota das Vocações de Futuro: "À Descoberta das Motivações", em Julho de 2012.



A Equipa da EPIS com alunos da 2.^a Rota das Vocações de Futuro: "À Descoberta das Motivações", em Julho de 2012.



A Equipa da EPIS no lançamento das Bolsas Sociais EPIS 2012/2015, em Novembro de 2012.



A Equipa da EPIS e o Dr. António Pires de Lima, na 3.^a Conferência Escolas de Futuro, em Março de 2013.



Associados, Parceiros e Apoios da EPIS em 2012

Foram Associados da EPIS em 2012, de acordo com os estatutos, as seguintes entidades:

Agros GPS Unipessoal Limitada
Allianz
ANA - Aeroportos de Portugal
Arsopi, S.A.
Ascendum, S.A.
BA Vidro, S.A.
Banco BIC
Banco BPI
Banco de Portugal
Banco Espírito Santo, S.A.
Barclays Bank
Bento Pedroso - Construções, S.A.
BIAL - PORTELA & COMPANHIA, S.A.
Bosch Car Multimedia Portugal, S.A.
Bosch Security Systems, S.A.
Bosch Termotecnologia
CGI
Cofaco Açores - Indústria de Conservas, S.A.
Deutsche Bank
Dia Portugal Supermercados, Soc. Unipessoal Lda.
EDP - Energias de Portugal S.A.
Epal - Empresa Portuguesa Das Águas Livres, S.A.
Estoril Sol III - Turismo, Animação e Jogo, S.A.
Euronext Lisbon, S.A.
Fundação Galp Energia
Fundação Manuel António da Mota
Fundação Millennium BCP, S.A.
Fundação Rocha dos Santos
Fundação Vodafone
Grupo Generg
Grupo José de Mello, S.G.P.S., S.A.
Grupo Nabeiro, Delta Cafés
Grupo Visabeira
Iberdrola Portugal
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional
Jerónimo Martins, S.G.P.S., S.A.
JVC HOLDING, S.G.P.S., S.A.
Labesfal - Laboratórios Almiro, S.A.
Lactogal - Produtos Alimentares, S.A.
Merck Sharp & Dohme
MSF Engenharia, S.A.
Porto Editora
Ren - Rede Eléctrica Nacional, S.A.
Robert Bosch Travões Lda / Foundation FBP
Robert Bosch Unipessoal Lda
Saint Gobain Glass Portugal Vidro Plano, S.A.
Saptec Portugal, S.G.P.S., S.A.
SGC SGPS, S.A.
Solverde, S.A.
Somague Engenharia, S.A.
Sovena
Tabaqueira II, S.A.
Universidade Católica
Unicer - Bebidas, S.A.

Foram Parceiros da EPIS em 2012, as seguintes entidades:

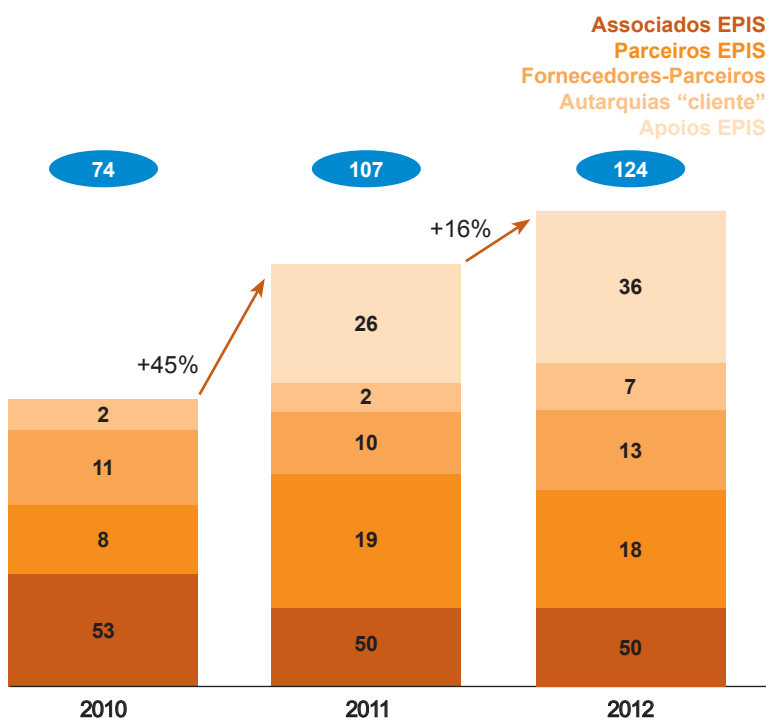
Associação EPIS terminou o exercício de 2012 com 50 Associados, 18 Parceiros, 13 Fornecedores-Parceiros, 7 “Autarquias cliente” e 36 novos apoios, num total de 124 empresas parceiras que apoiaram diretamente a sua atividade.

Apesar da difícil conjuntura que o mercado empresarial atravessa, na generalidade, a forte campanha contínua de captação de novas parcerias realizadas pela Direção e equipa permanente da EPIS, aumentou o número total de Associados e Parceiros em termos líquidos. De salientar os novos Associados e Parceiros que se juntam à EPIS em 2012: Allianz, Banco BIC, Fundação AXA e o Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Com este resultado, reafirmamos que mesmo em tempos difíceis, é possível encontrar parceiros que se identificam com a missão fundacional da EPIS.

No âmbito das iniciativas do Plano de Ação 2010-2012 desenvolvidas em 2012, a EPIS contou com o apoio de 36 empresas e instituições canalizado especificamente para as iniciativas: 2.ª Conferência EPIS, 2.ª Rota das Vocações, Programas de voluntariado empresarial EPIS e Bolsas Sociais EPIS 2012.

Associados, Parceiros e Apoios em 2012



Deste modo, o ano de 2012 terminou com o aumento do número de Associados, Parceiros e Apoios, referenciado em cerca de 16% face ao ano de 2011.

Adicionalmente, a EPIS manteve uma relação de colaboração com 57 empresas locais que apoiam o programa “Mediadores para o sucesso escolar” nos concelhos de Paredes, Matosinhos e recentemente a Figueira da Foz, como o apoio da Celbi.

A EPIS pode afirmar que, em 2012, contou com o apoio direto e indireto de 181 empresas, representando um aumento de 11% face a 2011.

De um modo semelhante a 2011 e 2012, manteremos o esforço para angariação de novos Associados, Parceiros e Apoios que continuem a fazer crescer a EPIS.

A EPIS agradece às empresas, entidades e individualidades que têm vindo a apoiar e a participar com a Associação ao longo destes anos.

BDO
BP Portugal
Caixa Geral de Depósitos
El Corte Inglés
Ernst & Young
Extrusal - Comp. Port. Extrusão, S.A.
Fundação Axa
Galucho - Indústria Metalúrgica, S.A.
Inapa, S.A.
J. Moreira da Silva e Filhos, S.A.
JP AUTOMOTIVE - Comércio de Automóveis, S.A.
PLMJ
Price Waterhouse Coopers & Associados, SROC, Lda.
Recer, S.A.
SCC - Sociedade Central de Cervejas, S.A.
Sogrape, S.A.
Universidade Católica
Weshare - Centro de Serviços Partilhados, S.A.

Foram Fornecedores Parceiros da EPIS em 2012, as seguintes entidades:

BBDO Portugal
Duplix
Egon Zehnder Internacional Consultores, Lda.
Faculdade de Ciência das Universidade de Lisboa
Fundação Calouste Gulbenkian
Grupo Barraqueiro
Grupo Cofina
Grupo GCI
Grupo Impresa
Microsoft
Printipo, S.A.
Sociedade Portuguesa de Matemática
Subsom Audiovisuais

Foram Apoios de iniciativas da EPIS em 2012, as seguintes entidades:

Altran
Associação Paredes Pela Inclusão Social
Axe
Banco Popular
Câmara Municipal da Amadora
Câmara Municipal de Matosinhos
Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra
Câmara Municipal da Paredes
Câmara Municipal de Sesimbra
Câmara Municipal de Setúbal
Câmara Municipal de Torres Vedras
Casa da Música
Casa do Marquês
Colégio São João de Brito
Colégio Militar
Colgate /Palmolive
Colorbus
Escola de Turismo de Lisboa
Escola de Turismo do Estoril
Escola José Gomes Ferreira
Escola Secundária Sebastião e Silva
Fundação PT
Leya
Lipton Ice Tea
Museu Nacional de História Natural e de Ciência
Nestlé
Olá
Pastéis de Belém
Prossegur
Procter & Gamble
Seguradora Açoreana
SIC
Sumol+Compal
Unilever
Vitor Guedes, S.A.
Ydreams



Atividade em 2012

O ano de 2012 foi preenchido de concretizações do Plano de Ação para o ciclo de gestão 2010-2012, das quais se destacam:

- Implementação do projeto “Rede de Mediadores para o sucesso escolar” em mais 10 novos concelhos - Estarreja, Évora, Figueira da Foz, Grândola, Lagos, Loures, Pico, Porto, São Brás de Alportel e Sintra - e continuidade na consolidação das metodologias nos concelhos que têm vindo a trabalhar com a EPIS desde 2007 – Amadora, Matosinhos, Pampilhosa da Serra, Paredes, Sesimbra e Setúbal.
- Realização de iniciativas que reforçam as metodologias da EPIS:
 - 2.ª Conferência EPIS: “Aprendizagens de Futuro”;
 - 2.ª Rota das Vocações de Futuro: “À Descoberta das Motivações”;
 - Programas de voluntariado empresarial EPIS;
 - Bolsas Sociais EPIS 2012/2015;
- E como aposta na empregabilidade, o lançamento dos Estágios EPIS - Fundo de inserção profissional, que pode ajudar até 100 jovens adultos a integrarem o mercado de trabalho, até ao final de 2013.

Janeiro

- # 18 de janeiro – Prémio Excelência no Trabalho 2011/2012 - a EPIS foi distinguida com o 1.º lugar na Categoria de Pequenas Empresas, Setor Público|Associações;
- # 18 de janeiro – Lançamento do manual “Jovens de Futuro” no El Corte Inglés em Lisboa, em parceria com a Porto Editora.
- # 23 de janeiro – Reunião Geral de Mediadores e Escolas, em Fátima.
- # 24 de janeiro – Participação da EPIS, a convite do ISLA Campus Lisboa, no “College Induction I: Educar para a ambição”.
- # 24 de janeiro – Realização do “Siga o Mestre: Gestão de Talentos”, com Dra. Annette Sousa e Dra. Margarida Barreto, na Merck Sharp & Dohme.
- # 26 de janeiro – Participação da EPIS na sessão comemorativa do 128º aniversário da Escola Secundária Campos de Melo, na Covilhã.
- # 26 de janeiro – No âmbito do programa de voluntariado empresarial, a EPIS organizou com os voluntários da GALP Energia do Porto e os alunos EPIS uma visita à Casa Da Musica.
- # 27 de janeiro – Formação da Microsoft para voluntários no âmbito do Dia da Internet Segura.
- # 31 de janeiro – Lançamento do manual “Matemática em Família”, no Auditório do Espaço Professor da Porto Editora, no Porto.
- # 31 de janeiro – No âmbito do programa de voluntariado empresarial, a EPIS organizou com os voluntários da GALP Energia de Lisboa e os alunos EPIS uma visita à Torre de Belém e Mosteiro dos Jerónimos.

Fevereiro

- # 7 de fevereiro – Dia da Internet Segura: em colaboração com a Microsoft, foram dinamizados em cerca de 45 Agrupamentos de Escolas com projetos EPIS para assistirem a sessões de formação sobre segurança na internet para crianças, jovens e seniors. Estiveram presentes 114 mediadores e professores de escolas do projeto EPIS e mais de 10.000 alunos do 2.º e 3.º ciclos.
- # 14 de fevereiro – Realização do Conselho Fiscal da EPIS;
- # 14 de fevereiro – No âmbito do programa de voluntariado empresarial para formação, a EPIS organizou com os alunos do curso CEF da Escola Fernando Namora, da Amadora, uma visita à Altran.
- # 15 de fevereiro – Em parceria com a Universidade Católica, realizou-se a 1.ª sessão do curso de formação “O Balanced Scorecard aplicado à gestão das escolas”, para 50 diretores de escola e quadros do Ministério de Educação, ministrado pelo Professor Paulo Pardal.
- # 27 de fevereiro – No âmbito do programa de voluntariado empresarial para formação, a EPIS organizou a 1.ª sessão de formação na Altran para os alunos do curso CEF da Escola Fernando Namora, da Amadora.
- # 28 de fevereiro – No âmbito do programa de voluntariado empresarial para formação, a EPIS organizou 2.ª sessão de formação na Altran para os alunos do curso CEF da Escola Fernando Namora, da Amadora.
- # 29 de fevereiro – Realização da 2.ª sessão do curso de formação “O Balanced Scorecard aplicado à gestão das escolas”, ministrado pelo Professor Paulo Pardal, na Universidade Católica.



Março

- # 9 de março – Realização da sessão “Conversas em Família” com os colaboradores da Mota Engil, em Lisboa.
- # 12 de março – Realização da academia para Mediadores da EPIS sobre a “Promoção e proteção dos direitos das crianças”, ministrada pela Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, em Lisboa.
- # 14 de março – Realização da academia para Mediadores da EPIS sobre a “Promoção e proteção dos direitos das crianças”, ministrada pela Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, no Porto.
- # 14 de março – Realização da sessão “Conversas em Família” para os colaboradores da Unicer, no Porto.
- # 16 de março - Realização da sessão “Conversas em Família” para os colaboradores da Mota Engil, no Porto.
- # 19 de março – Realização de uma Master Class na Escola José Gomes Ferreira, em Benfica, com os oradores da 2.ª Conferência EPIS: Richard DeLorenzo e Anne-Berit Kavli;
- # 20 de março – Realização da “2.ª Conferência EPIS: Aprendizagens de Futuro”, na Fundação Calouste Gulbenkian.
- # 21 de março – Realização de uma sessão de esclarecimento para os voluntários do Banco de Portugal, para implementação do programa de voluntariado Vocações de Futuro: explicações de Matemática para alunos da Amadora.
- # 24 e 25 de março – Participação e colaboração da EPIS com o Clube Galp na Feira Conectar: “Como ajudar o seu filho a ter sucesso escolar” dirigida a crianças e famílias, na Alfândega do Porto.
- # 25 de março – No âmbito do programa de voluntariado empresarial, o grupo de voluntários da Somague e os alunos EPIS visitaram o Museu do Centro Cultural de Belém, em Lisboa.
- # 27 de março – Realização do seminário “Lá em casa mandamos nós” dirigido para pais e encarregados de educação, na Escola Secundária D. Manuel Martins, em Setúbal.
- # 28 de março – Realização do Workshop “Gestão Comportamental na Escola” em Sesimbra, ministrada pelos Professores Daniel Rijo e Paulo Nossa.

Abril

- # 10 de abril – Início do programa “Vocações+Matemática” com o Banco de Portugal, no âmbito do programa de voluntariado empresarial, envolvendo colaboradores do Banco de Portugal e alunos da Escola Cardoso Lopes, da Amadora.
- # 11 de abril – Apresentação dos programas de Mediadores para o sucesso escolar e Escolas de Futuro, no Encontro Regional de Educação do Algarve/Alentejo, em Faro.
- # 11 de abril – No âmbito do programa de voluntariado empresarial: Vocações de Futuro, o grupo dos voluntários da Galp Energia de Lisboa visitou, com os seus alunos, a exposição de Fernando Pessoa, na Fundação Calouste Gulbenkian.
- # 11 de abril – No âmbito do programa de voluntariado empresarial: Vocações de Futuro, o grupo dos voluntários da Somague fez, com os alunos da Escola Azevedo Neves, da Amadora, uma visita ao estaleiro da Somague em Sines e à Central de Gás da Ren.
- # 12 de abril – Assinatura do Protocolo com a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, com o Senhor Juiz Conselheiro Armando Leandro.
- # 12 de abril – Realização de uma palestra no Banco de Portugal: “Perspetivas dos desafios da Educação nas escolas e na comunidade civil” com o Senhor Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos da Silva Costa.
- # 12 de abril – Realização de a Assembleia Geral da EPIS, pelas 18:00 no Auditório do Banco de Portugal.
- # 13 de abril - Realização da sessão “Siga o Mestre: Educação de Futuro, desafios da Leya”, com o Dr. Isaías Teixeira, CEO da LEYA.
- # 24 de abril – Assinatura de protocolo entre a Escola Secundária Dr. Solano Abreu e a empresa Victor Guedes – Indústria e Comércio S.A., no âmbito da iniciativa “TANGO”, do programa Rumo ao Futuro.
- # 25 de abril – No âmbito do programa de voluntariado empresarial: Vocações de Futuro, o grupo dos voluntários da Somague visitou, com os alunos do programa, a Academia do Sporting, em Alcochete.



Maio

- # 9 de maio – No âmbito do programa de voluntariado empresarial: Vocações de Futuro, os voluntários da GALP Energia do Porto visitaram, com os 9 alunos da EB23 de Leça de Palmeira, a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.
- # 11 maio – Realização da sessão “Conversas em Família” para os colaboradores da Merck Sharp & Dohme, em Lisboa.
- # 16 de maio – Realização da sessão “Siga o Mestre RECER: 35 anos de criação de valor”, com o Dr. Antero Calvo, CEO da RECER, em Oliveira do Bairro.
- # 18 de maio – Apresentação da Metodologia de Intervenção no Seminário “Sucesso Educativo, Desafios e Oportunidades”, dinamizado pela Direção-Geral de Educação, na Escola Superior de Música de Lisboa.
- # 18 de maio – Apresentação do manual “Matemática em Família” no âmbito das “Conversas com Pais”, na Câmara Municipal de Torres Vedras, com os autores do manual: Dr. Carlos Grosso e Dr. José Robalo.
- # 23 de maio – Realização do Fórum Nacional Escolas de Futuro, em Fátima.
- # 24 de maio – Realização da sessão de “Siga o Mestre Marketing Escolar – um instrumento para a criação de valor nas escolas” com o Dr. João Muñoz, Administrador do Colégio São João de Brito, em Lisboa.
- # 30 de maio – Apresentação do programa “Mediadores para o sucesso escolar”, no II Encontro Regional de Educação do Algarve / Alentejo, em Évora.

Junho

- # 1 junho – Participação de Mediadores da EPIS no encontro “Atores, cenários e ensaios na vida das crianças - a perspetiva dos profissionais”, organizado pela Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, em parceria com a Casa Pia de Lisboa e o Instituto da Segurança Social.
- # 19 junho – Apresentação dos programas da EPIS no Encontro Anual da Rede de Centros de Recursos em Conhecimento, no IEFP.
- # 19 de junho – No âmbito do programa de voluntariado empresarial: “Vocações de Futuro”, o grupo dos voluntários da Galp Energia de Lisboa visitou, com os alunos EPIS o Instituto Superior Técnico, em Lisboa.
- # 20 junho – Assinatura de protocolo entre a EPIS e Câmara Municipal de Matosinhos, com vista ao alargamento da sua parceria ao projeto Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos (ESOM), reforçando as ações conjuntas no combate ao abandono escolar e na promoção da qualificação e inclusão profissional dos jovens do concelho.
- # 22 de junho – Apresentação do projeto “Abandono Zero”, no 1º Congresso Internacional de Educação de Segunda Oportunidade, na Câmara Municipal de Matosinhos, com a participação do Prof. Paulo Nossa e da Dra. Teresa Capitulo, Coordenadora EPIS da Autarquia de Sesimbra.
- # 26 de junho – No âmbito do programa de voluntariado empresarial EPIS, os alunos e voluntários do Banco de Portugal visitaram as instalações do Banco de Portugal, no Carregado.



Julho

- # 2 a 6 julho – Semana da 2.^a Rota das Vocações: “Á Descoberta das Vocações”.
- # 20 de julho – No âmbito do programa de voluntariado empresarial, o grupo de voluntários da Somague e os Alunos EPIS fizeram uma visita á Quinta da Regaleira.

Outubro

- # 11 de outubro – Lançamento do Jogo “Math-Survivor”, em parceria com a Fundação Vodafone e a Escola Básica de Cristelo.
- # 23 de outubro – Lançamento do programa de voluntariado empresarial: “Vocações de Futuro” com a SAPEC, em Setúbal, envolvendo 22 alunos da Escola Sebastião da Gama de Setúbal e 17 voluntários.
- # 24 de outubro – Apresentação da Iniciativa “TANGO” entre a EDP e a Escola Básica Integrada da Abridada, na sessão “Melhores Práticas de Programas de Voluntariado Empresarial”, em Lisboa.

Setembro

- # 20 setembro – No âmbito do Projeto Europeu “RESLEA Reducing Early School Learning”, a metodologia da EPIS foi apresentada, pelo Diretor-geral, Eng. Diogo Simões Pereira, em Budapeste, para ser o modelo conceptual de referência em pilotos a realizar em escolas do Reino Unido, Hungria e Eslovénia.
- # 26 setembro – Realização da Reunião Geral de Mediadores, em Fátima, para apresentação de novas equipas e projetos para o ano letivo 2012/2013.
- # 27 setembro – Realização da sessão “Conversas em Família” para os colaboradores da SIVA, no Carregado.

Novembro

- # 14 de novembro – Realização da 1.^a reunião “TANGO” entre a Escola Básica e Secundária Luís de Camões, de Constância, e a empresa Ydreams, no Monte da Caparica.
- # 16 de novembro – Apresentação do projeto “Abandono Zero” no 1.º Encontro Temático das CPCJ’s – “Novos Desafios da Educação”.
- # 21 de novembro – Realização da 1.^a reunião “TANGO” entre a Escola Básica com 2.º e 3.º ciclos de Pombais, de Odivelas, e a Iberdrola.
- # 22 de novembro – Realização do 2.º encontro entre os voluntários da Sapec e os alunos da Escola Sebastião da Gama, na Sapec em Setúbal.
- # 23 de novembro – Sua Excelência o Presidente da República, Professor Aníbal Cavaco Silva, recebeu em audiência a Direção da EPIS, em Belém.
- # 28 de novembro – Realização da cerimónia de entrega de 22 Bolsas Socias EPIS 2012/2015, no salão nobre da Caixa Geral de Depósitos, com o apoio da BP Portugal, Caixa Geral de Depósitos, Deloitte, Extrusal, Fundação Rocha dos Santos e Sogrape Vinhos.
- # 28 de novembro – Assinatura do protocolo entre a EPIS e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, homologado por Sua Excelência o Secretário de Estado do Emprego, Professor Pedro Martins.

Dezembro

- # 12 de dezembro – Encontro de Natal entre voluntários da SAPEC e os seus alunos EPIS.
- # 14 de dezembro – Assinatura de protocolo entre a Celbi, a Câmara Municipal da Figueira da Foz e a Associação EPIS, no âmbito do programa “Mediadores para o sucesso escolar”.



Galeria de Fotos



Lançamento do manual “Jovens de Futuro”, a 18 de janeiro no El Corte Inglés.



Visita de Alunos e Voluntários da Galp Energia (Matosinhos) à Casa da Música, a 26 de janeiro no Porto.



Siga o Mestre “Gestão de Talentos”, a 24 de janeiro na Merck Sharp & Dohme.



Siga o Mestre “Gestão de Talentos”, a 24 de janeiro na Merck Sharp & Dohme.



Lançamento do manual “Matemática em Família”, a 31 de janeiro no Porto.



Lançamento do manual “Matemática em Família”, a 31 de janeiro no Porto.





Visita de Alunos e Voluntários da Galp Energia (Lisboa) ao Mosteiro dos Jerónimos, a 31 de janeiro.



Visita de Alunos e Voluntários da Galp Energia (Lisboa) à Torre de Belém, a 31 de janeiro.



Visita dos Alunos do CEF da Escola Fernando Namora à Altran, a 14 de fevereiro.



Visita dos Alunos do CEF da Escola Fernando Namora à Altran, a 14 de fevereiro.



1.ª Sessão de Formação do Curso "O Balanced Scorecard aplicado à gestão das escolas", a 15 de fevereiro, na Universidade Católica de Lisboa.



1.ª Sessão de Formação do Curso "O Balanced Scorecard aplicado à gestão das escolas", a 15 de fevereiro, na Universidade Católica de Lisboa.





1.ª Sessão de Formação do Curso “O Balanced Scorecard aplicado à gestão das escolas”, a 15 de fevereiro, na Universidade Católica de Lisboa.



1.ª Sessão de Formação do Curso “O Balanced Scorecard aplicado à gestão das escolas”, a 15 de fevereiro, na Universidade Católica de Lisboa.



Sessão de “Conversas em Família” realizada com os colaboradores da Mota Engil, a 9 de março em Lisboa.



Academia “Promoção e proteção dos direitos das crianças”, a 12 de março na Associação EPIS.



Master Class com Richard DeLorenzo e Anne-Berit, a 19 de março na Escola José Gomes Ferreira, em Lisboa.



Master Class com Richard DeLorenzo e Anne-Berit, a 19 de março na Escola José Gomes Ferreira, em Lisboa.





Abertura da 2ª Conferência Escolas de Futuro “Aprendizagens de Futuro”, com Sua Excelência o Ministro da Solidariedade e Segurança Social, a 20 de março na Gulbenkian.



Entrega de diplomas aos Alunos do projeto-piloto “Abandono Zero”, pelo Prof. Marçal Grilo, Dr. António Pires de Lima e Sua Excelência o Ministro da Solidariedade e Segurança Social.



Intervenção de Sua Excelência o Ministro da Solidariedade e Segurança Social, na 2ª Conferência Escolas de Futuro.



Diretor Geral da EPIS, Eng. Diogo Simões Pereira, Presidente da Direção da EPIS, Dr. António Pires de Lima e Anne-Berit Kavli, no final do painel “Aprendizagens de Futuro na Europa”.



Dra. Cristina Oliveira, Diretora Regional de Educação do Centro, Dr. António Pires de Lima, Presidente da Direção da EPIS e Dr. José Alberto Duarte, Diretor Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo.



Richard DeLorenzo, orador na 2ª Conferência EPIS: “Aprendizagens de Futuro”, 20 de março, na Fundação Calouste Gulbenkian.





Painel-debate “Aprendizagens de Futuro para Portugal”, na 2ª Conferência Escolas de Futuro, 20 de março.



Entrega de diplomas aos Diretores das Escolas de Futuro que frequentaram o curso “O Balanced Scorecard aplicado à gestão das escolas”, na 2ª Conferência Escolas de Futuro.



Sessão de encerramento da 2ª Conferência Escolas de Futuro com: Dr. António Pires de Lima, Sua Excelência a Secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário, Prof.ª Luísa Leite e Eng. Diogo Simões Pereira.



Participação da EPIS na Feira Conectar “Como ajudar o seu filho a ter sucesso escolar”, 24 e 25 de março, na Alfândega do Porto.



Lançamento do programa de voluntariado “Vocações + Matemática” no Banco de Portugal, com os alunos da E.S. Cardoso Lopes, da Amadora, a 10 de abril.



Lançamento do programa de voluntariado “Vocações + Matemática” no Banco de Portugal, com os alunos da E.S. Cardoso Lopes, da Amadora, a 10 de abril.





Grupo de Alunos e Voluntários do programa de voluntariado Vocações de Futuro, do Banco de Portugal.



Atividades desenvolvidas entre Voluntário e Aluno, no Banco de Portugal.



Atividades desenvolvidas entre Voluntários e Alunos, no Banco de Portugal.



Visita ao Estaleiro da Somague, em Sines, pelos Alunos e Voluntários do programa de voluntariado, a 11 de abril.



Assinatura do protocolo da EPIS com a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, nas pessoas de Eng. Diogo Simões Pereira e Juiz Armando Leandro.



Palestra "Perspetivas dos desafios da educação nas escolas e na comunidade civil", pelo Senhor Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos da Silva Costa, a 12 de abril.





Vista geral do auditório do Banco de Portugal na Palestra "Perspetivas dos desafios da educação nas escolas e na comunidade civil", a 12 de abril.



Realização da Assembleia Geral da EPIS, a 12 de abril.



Eng. Diogo Simões Pereira, Dr. António Pires de Lima, Dr. Nuno de Brito Lopes e Dr. Luís Palha, na Assembleia Geral da EPIS.



Mesa da Assembleia Geral da EPIS e o Juiz Armando Leandro, no encerramento da sessão.



Realização do "Siga o Mestre: Educação de Futuro, desafios da Leya", com Dr. Isaias Teixeira, CEO da Leya, a 13 de abril.



Realização do "Siga o Mestre: Educação de Futuro, desafios da Leya", com Dr. Isaias Teixeira, CEO da Leya, a 13 de abril.





Realização do “Siga o Mestre: Marketing Escolar – um instrumento para a criação de valor nas escolas”, com Dr. João Muñoz, a 24 de maio.



Realização das “Conversas em Família”, com os colaboradores da Merck Sharp & Dohme, a 11 de maio.



Realização da sessão “Siga o Mestre: 35 anos de criação de valor”, com Dr. Antero Calvo, a 16 de maio, em Oliveira do Bairro.



No âmbito do programa de voluntariado, Alunos e Voluntários da Galp Energia (Lisboa) visitaram o Instituto Superior Técnico de Lisboa, a 19 de junho.



2.ª Rota das Vocações: “À Descoberta das Motivações” – de 2 a 6 de julho.



2.ª Rota das Vocações: “À Descoberta das Motivações” – de 2 a 6 de julho (Palácio de Belém).





2.ª Rota das Vocações: "À Descoberta das Motivações" – de 2 a 6 de julho.



2.ª Rota das Vocações: "À Descoberta das Motivações" – de 2 a 6 de julho.



2.ª Rota das Vocações: "À Descoberta das Motivações" – de 2 a 6 de julho (Fundação Calouste Gulbenkian).



2.ª Rota das Vocações: "À Descoberta das Motivações" – de 2 a 6 de julho (Colégio Militar).



2.ª Rota das Vocações: "À Descoberta das Motivações" – de 2 a 6 de julho (Instalações da MSF).



2.ª Rota das Vocações: "À Descoberta das Motivações" – de 2 a 6 de julho (Praia de Sesimbra).





Eng. Diogo Simões Pereira apresentou a Metodologia da EPIS a 20 de setembro, em Budapeste.



Lançamento do jogo "Math Survivor" a 11 de outubro.



Lançamento do programa de voluntariado EPIS, com Voluntários da Sapeç e Alunos da E.S. Sebastião e Silva de Setúbal, a 23 de outubro.



Sua Excelência o Presidente da República recebeu a Direção da EPIS em audiência a 23 de novembro, em Belém.



Cerimónia de entrega das Bolsas Sociais EPIS 2012/2015, no salão nobre da Caixa Geral de Depósitos, a 28 de novembro.



Cerimónia de entrega das Bolsas Sociais EPIS 2012/2015, no salão nobre da Caixa Geral de Depósitos, a 28 de novembro.





Cerimônia de entrega das Bolsas Sociais EPIS 2012/2015, no salão nobre da Caixa Geral de Depósitos, a 28 de novembro.



Alunos que receberam as Bolsas Sociais EPIS: Categoria 4, com o apoio da Fundação Rocha dos Santos, a 28 de novembro.



Assinatura do protocolo entre a EPIS e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, a 28 de novembro.



Encerramento da cerimônia de entrega das Bolsas Sociais EPIS: Sua Excelência o Secretário de Estado do Emprego, Prof. Pedro Martins, Dr. António Pires de Lima, Dr. Octávio Oliveira do IEFP.



Discurso de Sua Excelência o Secretário de Estado do Emprego, Prof. Pedro Martins, na cerimônia de entrega das Bolsas Sociais EPIS, a 28 de novembro.



Grupo de Alunos que receberam Bolsa Social EPIS.





Grupo de Alunos que receberam Bolsa Social EPIS, com Eng. Diogo Simões Pereira.



Aluna premiada com uma Bolsa Social EPIS, e suas professoras acompanhadas por Dra. Susana Lavajo, Dra. Mariana Parra da Silva e Dr. José Alberto Duarte.



Prof. José Canavarro, Dra. Ana Lino e Eng. Diogo Simões Pereira, na cerimónia de entrega das Bolsas Sociais EPIS.



Encontro de Natal entre os Voluntários da Sapec e os Alunos da E.S. Sebastião e Silva, em Setúbal, a 12 de dezembro.



Encontro de Natal entre os Voluntários da Sapec e os Alunos da E.S. Sebastião e Silva, em Setúbal, a 12 de dezembro.



Dra. Ana Lino, Diretora de Projetos da EPIS, que trabalhou com a EPIS quatro anos e meio e abraçou outro projeto no final do ano 2012.



Mensagem do Presidente do Conselho Científico da EPIS



Professor José Manuel Canavarro
Presidente do Conselho Científico da EPIS

O ano de 2012 não foi um ano fácil para Portugal.

A situação social em 2012 foi de convocatória expressiva para que todos os portugueses dessem o seu contributo solidário e próximo.

A EPIS reforçou a sua presença no “terreno”, diversificou-a, interpretou esta convocatória dando mais de si e assim capacitando mais concidadãos.

Numa altura de particular dificuldade, a EPIS esteve mais presente.

Como cidadão, torno aqui público o meu reconhecimento pelo trabalho da EPIS, estendendo esse reconhecimento aos Associados e Parceiros da EPIS.

Todos os elementos do Conselho Científico me acompanham neste reconhecimento público, como, aliás, o foram fazendo em diferentes iniciativas e intervenções ao longo de 2012.

A atividade da EPIS encontra-se bem “testemunhada” neste Relatório e Contas. Tão bem como a evidência científica, neste caso em concreto, o testemunho pessoal de quem é apoiado ou capacitado, de quem intervém e ajuda, de quem se voluntaria, é atestado de mérito.

A adesão de novos concelhos mostra também que o projeto “Mediadores para o sucesso escolar”, porque continua a criar novos bons alunos, continua a atrair novos parceiros interessados na melhoria dos indicadores educacionais dos seus territórios.

Uma nova edição da Rota das Vocações de Futuro, um projeto de informação vocacional bem construído, porque diverso e intenso, marcou também 2012.

O programa voluntariado empresarial EPIS é igualmente uma iniciativa de informação vocacional que se pode estender à orientação vocacional e profissional, pois sistematiza e reforça a informação permitindo aos alunos trabalhá-la com os voluntários das empresas e também com os serviços de orientação escolar e profissional das suas escolas.

O projeto-piloto “Abandono Zero” revelou resultados muito relevantes na reintegração de alunos e foi por nós avaliado como capaz de ser parte da metodologia geral da EPIS. Um outro projeto-piloto, que pretende fazer um acompanhamento dos alunos a partir do 2º ciclo também mostrou resultados consistentes e promissores e merecerá acompanhamento em 2013.

O reconhecimento internacional da EPIS e da sua intervenção sobre o abandono escolar e a promoção do sucesso educativo foi evidenciado pela participação da EPIS em programas europeus e pela citação como boa prática em relatórios internacionais.

O trabalho de proximidade com a liderança das escolas portuguesas manteve o seu ritmo, no quadro do programa Escolas de Futuro.



Num plano social, o alargamento das Bolsas Sociais EPIS merece referência, bem como e sobretudo a criação do Fundo de inserção profissional EPIS.

A sustentação científica da atividade da EPIS é evidente.

A capacidade que a EPIS tem demonstrado ao longo da sua existência de não apenas consolidar o que faz muito bem, mas ainda assim de diversificar, é notável.

O foco da atividade iniciou-se pelos alunos de 3º ciclo do ensino básico. Rapidamente, a EPIS resolveu envolver as lideranças das escolas e aproximá-las das lideranças empresariais. Também procurou, fruto da sua experiência no 3º ciclo do ensino básico, chegar ao 2º ciclo e antecipar dificuldades que tinha encontrado no ciclo subsequente. Igualmente procurou estimular aqueles que regressam à escola, depois de a abandonar, a encontrar uma solução de emprego.

Não há hiperatividade na EPIS, há muita atividade consequente, bem dirigida, bem liderada e cientificamente consistente.

Que assim continue, que se melhore, que, como nos primórdios do arranque desta Associação e quando numa reunião conjunta com a Presidente da Fundação Airtton Senna, Viviane Senna, e citando-a “importa estar do lado da turma do bem”.



José Manuel Canavarro
Presidente do Conselho Científico da EPIS



Análise das Contas de 2012

// Receitas

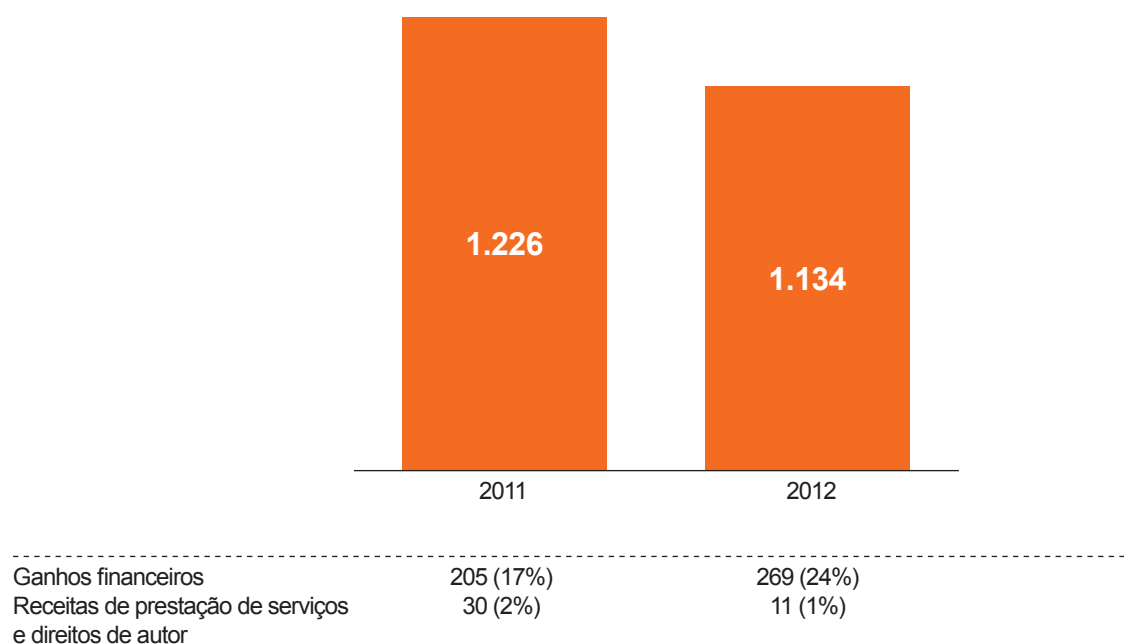
As receitas da EPIS relativas ao exercício de 2012, no valor de 1.134 milhares de euros, representaram uma redução efetiva de 8% face a 2011.

Esta diminuição ficou a dever-se, fundamentalmente, à redução da contribuição do donativo para o ano de 2012 aprovada em Assembleia Geral, de 20.000€ para 17.500€, apesar de ser parcialmente compensada pelo aumento de parceiros e apoios, de ganhos financeiros e de receitas de prestação de serviços associados aos projetos da EPIS, em autarquias parceiras.

As receitas em 2012 apresentam a seguinte composição: (1) 854 milhares de euros (75%), correspondentes a donativos de associados, parceiros e apoios; (2) 269 milhares de euros (24%), correspondentes a ganhos financeiros provenientes de juros de depósitos a prazo efetuados com fundos próprios da Associação em instituições bancárias associadas e parceiras, e de impostos cobrados indevidamente em 2009 e 2010; (3) 11 milhares de euros (1%), provenientes de serviços prestados às autarquias de: Estarreja, Figueira da Foz, Grândola, Lagos, Pampilhosa da Serra, São Brás de Alportel e Sesimbra, no âmbito do projeto “Mediadores para o sucesso escolar”.

Receitas Totais

Milhares de €



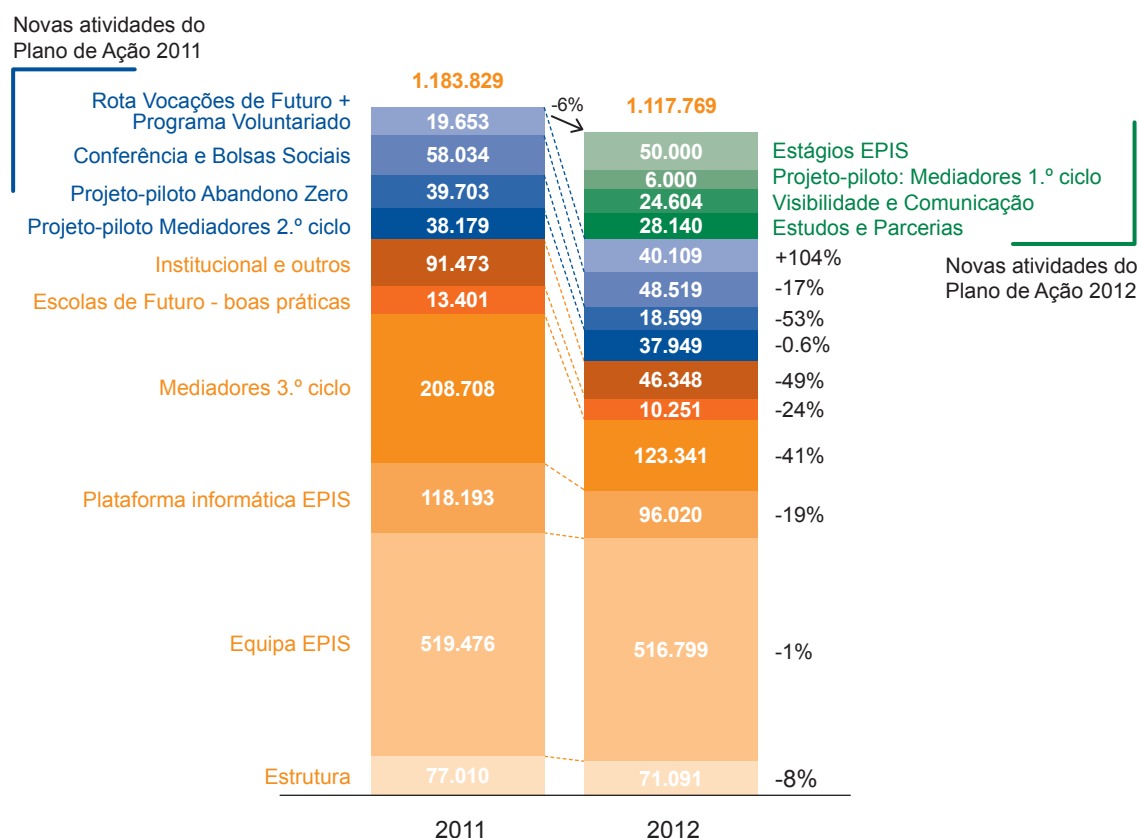
// Custos

Os custos totais da atividade da EPIS em 2012 ascenderam a um valor de 1.118 milhares de euros. Todos estes custos incluem, quando aplicável, o imposto sobre o valor acrescentado, uma vez que as receitas da EPIS são isentas (donativos) e não há compensação.

Apesar de um aumento significativo da atividade global, nos projetos recorrentes e sobretudo no âmbito do Plano de Ação para 2012, o valor dos custos totais em 2012 foi cerca de 6% inferior ao exercício de 2011, devido fundamentalmente (1) à extinção de investimento financeiro em autarquias, (2) à otimização do investimento canalizado para sistemas de informação; e (3) a ganhos de renegociação, constantes, sobre custos recorrentes, em particular com fornecedores permanentes.

Estrutura de custos

€, c/IVA



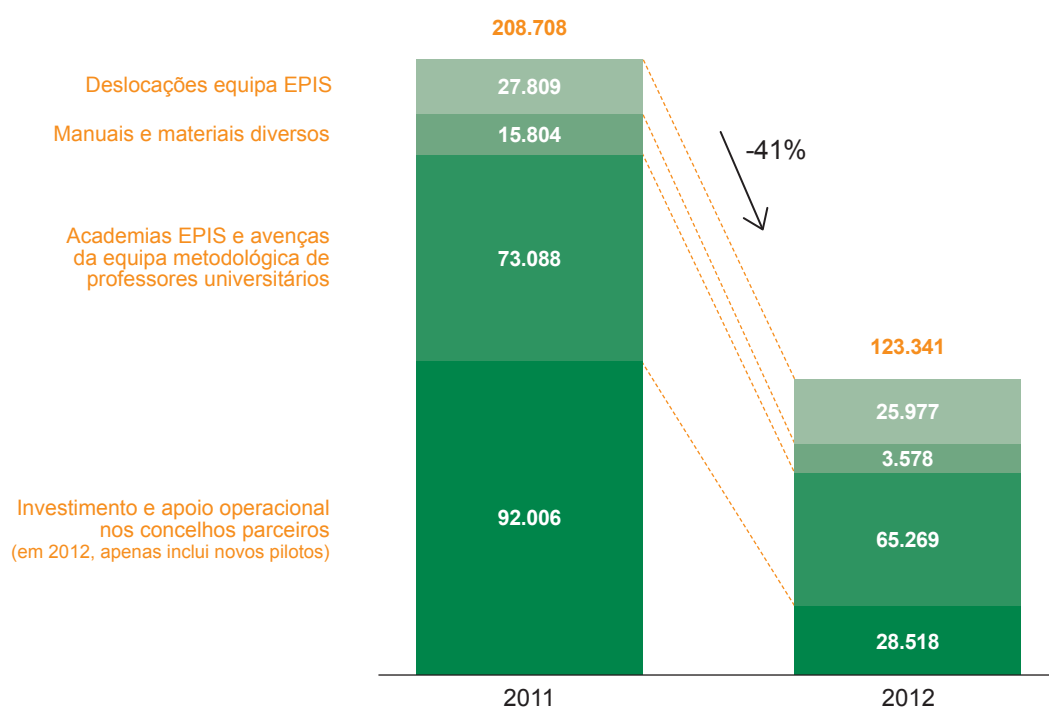
Merecem destaque os custos com as iniciativas “Rota das Vocações” e “Programa de voluntariado empresarial” que apresentam um aumento de 104%, por via do significativo alargamento do programa de voluntariado a mais Associados e Parceiros. Tendencialmente, todas as outras rubricas de orçamento reduziram face a 2011, por via da curva de aprendizagem dos processos, planeamento mais rigoroso, negociação constante e recorrente, e ainda pelo recebimento de alguns apoios pontuais específicos para determinadas iniciativas. Os custos com a equipa permanente da EPIS mantiveram a ordem de grandeza face a 2011, sendo que os salários da equipa não sofrem aumentos desde 2009, mantendo-se também estáveis para o ano de 2013.



A realçar igualmente a queda em 41% do custo com o projeto “Mediadores para o sucesso escolar - 3.º ciclo”, devido (1) ao não investimento a nível local (autarquias), (2) à redução na produção de manuais e materiais diversos; e (3) à redução nas avenças da equipa metodológica por via da curva de aprendizagem e maximização da equipa permanente.

Custos: Mediadores para o sucesso escolar - 3.º ciclo

€, c/IVA



O exercício de 2013, à semelhança deste que terminou, dará continuidade à preocupação da Direção e da equipa de gestão em continuar a (1) aumentar a base de Associados, Parceiros e Apoios e a (2) minimizar os custos recorrentes da atividade e em otimizar os investimentos nas áreas fundamentais do Plano de Ação para 2013-2015.

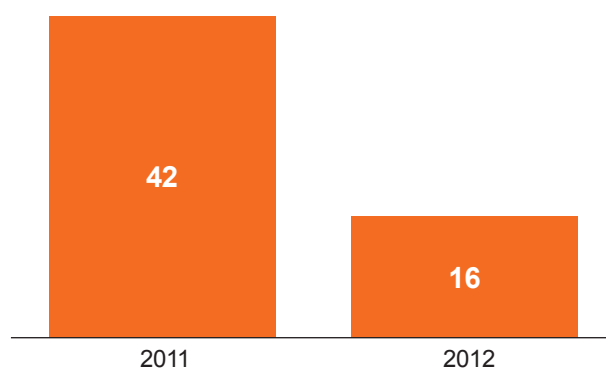


// Resultados e Património Líquido

O resultado líquido apurado em 2012, no valor positivo de 16 milhares de euro, compara com um resultado de 42 milhares de euro em 2011, e é o resultado de uma angariação de receitas provenientes de donativos a um valor líquido inferior face a 2011, por via da campanha lançada pela Direção da EPIS em 2011 e 2012, e de uma execução orçamental em linha com o orçamento de custos e proveitos aprovado para o ano de 2012.

Resultado do Exercício 2011 e 2012

Milhares de €



Em particular, a rubrica “depósitos bancários e caixa”, correspondente aos fundos próprios líquidos da EPIS, apresentou um valor de 4.209 milhares de euro no final de 2011 e 4.286 milhares de euro no final de 2012.

Estes fundos encontram-se distribuídos por várias instituições bancárias Associadas e Parceiras da EPIS, com as melhores taxas de mercado, em tradicionais depósitos a prazo, após consulta entre os diversos Associados e Parceiros do setor bancário.





Situação Financeira
Relatório de Auditoria
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



Balanços em 31 de dezembro de 2012 e 2011

€			
ATIVO	Notas	31-12-2012	31-12-2011
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	5	54.114,74	60.495,34
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Goodwill		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	70.282,82	82.123,05
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		0,00	0,00
Participações financeiras - outros métodos		0,00	0,00
Acionistas / sócios		0,00	0,00
Outros Ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outros Ativos não correntes		0,00	0,00
Total do ativo não corrente		124.397,56	142.618,39
ATIVO CORRENTE			
Inventários		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Clientes	10	0,00	396,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	14	7.197,60	0,00
Acionistas / sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber	10	222.163,79	255.341,19
Diferimentos	12	3.737,10	2.215,89
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros Ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4.1	4.285.570,80	4.208.566,06
Total do ativo corrente		4.518.651,29	4.466.519,14
Total do ativo		4.643.048,85	4.609.137,53
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	31-12-2012	31-12-2011
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado		0,00	0,00
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prêmios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	15	4.164.639,65	4.122.531,75
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Resultado líquido do exercício		16.392,15	42.107,90
Capital próprio atribuível a acionistas		4.181.031,80	4.164.639,65
Interesses minoritários		0,00	0,00
Total do capital próprio		4.181.031,80	4.164.639,65
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	13	23.000,00	60.500,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Total do passivo não corrente		23.000,00	60.500,00
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores		53.200,99	44.778,07
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	14	18.674,56	13.566,68
Acionistas / sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		34,91	0,00
Outras contas a pagar	11	367.106,59	325.653,13
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Total do passivo corrente		439.017,05	383.997,88
Total do passivo		462.017,05	444.497,88
Total do capital próprio e do passivo		4.643.048,85	4.609.137,53



Demonstração dos Resultados por Naturezas dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

			€
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31-12-2012	31-12-2011
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios à exploração	23	7.777,00	0,00
Ganhos / (perdas) imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	16	-566.205,10	-556.037,52
Gastos com o pessoal	17	-478.405,58	-450.045,14
Imparidade de inventários ((perdas) / reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber ((perdas) / reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos / (reduções))	13	37.500,00	-60.500,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis		0,00	0,00
Aumentos / (reduções) de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	18, 8	875.738,74	1.021.210,45
Outros gastos e perdas	19	-5.926,67	-5.509,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-129.521,61	-50.881,26
Gastos / (reversões) de depreciação e de amortização	20	-67.147,77	-111.710,67
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis ((perdas) / reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-196.669,38	-162.591,93
Juros e rendimentos similares obtidos	21	213.146,19	204.726,83
Juros e gastos similares suportados	22	-84,66	-27,00
Resultado antes de impostos		16.392,15	42.107,90
Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00
Resultado líquido do exercício		16.392,15	42.107,90
Resultado das atividades descontinuadas, líquido de impostos, incluído no resultado líquido do exercício		0,00	0,00
Interesses minoritários		0,00	0,00
Detentores do capital da empresa mãe		0,00	0,00
Resultado por ação básico		0,00	0,00

Demonstração das Alterações no Capital Próprio dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

	Notas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	2	4.120.183,34	2.348,41	4.122.531,75	4.122.531,75
Alterações no período:					
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do exercício	2	0,00	42.107,90	42.107,90	42.107,90
Resultado integral		0,00	42.107,90	42.107,90	42.107,90
Operações com detentores com capital do exercício:					
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		2.348,41	-2.348,41	0,00	0,00
Saldo em 1 de Janeiro de 2012		4.122.531,75	42.107,90	4.164.639,65	4.164.639,65
Alterações no período:					
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00
Variações dos excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do exercício		0,00	16.392,15	16.392,15	16.392,15
Resultado integral		0,00	58.500,05	4.181.031,80	4.181.031,80
Operações com detentores de capital no exercício:					
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		42.107,90	-42.107,90	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2012		4.164.639,65	16.392,15	4.181.031,80	4.181.031,80



Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

	Notas	31-12-2012	31-12-2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		813.546,00	1.041.021,09
Pagamentos a fornecedores		-435.278,39	-283.505,18
Pagamentos ao pessoal		-434.133,97	-425.643,52
Fluxos gerados pelas operações		-55.866,36	331.872,39
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		-87.038,04	-181.760,83
Fluxos das atividades operacionais		-142.904,40	150.111,56
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		219.874,23	136.719,64
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos das atividades de investimento [2]		219.874,23	136.719,64
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos das atividades de financiamento [3]		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		76.969,83	286.831,20
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		4.208.566,06	3.921.734,86
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4.1	4.285.535,89	4.208.566,06



Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2012

// 1. Identificação da Identidade

A **Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social** é uma instituição portuguesa de duração indeterminada de direito privado, dotada de personalidade jurídica e sem fins lucrativos, criada em 1 de Setembro de 2006.

A **Associação EPIS** tem a sua sede em Portugal, na Avenida da Liberdade, em Lisboa. Como a ação da **Associação EPIS** estende-se a todo o país, poderá a Direção criar, para esse efeito, delegações ou quaisquer outras formas de representação onde foram julgadas necessárias para o cumprimento dos seus fins.

A **Associação EPIS** tem como objeto a criação em colaboração com o Estado de oportunidades de trabalho e de reinserção social de pessoas ou grupos em situação de exclusão ou risco de exclusão social, bem como contribuir para a afirmação do papel decisivo dos Empresários no desenvolvimento social e liderança da sociedade civil em matérias da inclusão social.

A **Associação EPIS** poderá no âmbito do seu objeto organizar e promover ações ou eventos de qualquer natureza, nomeadamente social, pedagógica, cultural e de solidariedade, promover ou realizar a publicação de relatórios ou obras, nomeadamente de carácter social, pedagógico ou cultural, bem como praticar ou promover os demais atos de natureza financeira, comercial, mobiliária ou imobiliária, sem exclusão ou reserva, que sejam necessários à prossecução do seu objeto.

A **Associação EPIS** iniciou a sua atividade em 13 de Novembro de 2006 e tendo em conta o seu objeto social, foi-lhe atribuída o estatuto de utilidade pública ficando isenta de IVA e de Imposto sobre o Rendimento para efeitos fiscais.

As receitas da **Associação EPIS** serão constituídas essencialmente pelas contribuições anuais e quotas dos seus membros fundadores, Associados e Parceiros, podendo também provir de ofertas, donativos, dotações ou legados de quaisquer entidades ou pessoas coletivas ou privadas de subsídios, apoios e benefícios de natureza fiscal ou outra, de quaisquer entidades públicas ou privadas e por último as receitas poderão derivar de publicações próprias, de bens ou serviços de que seja titular.

Constituem órgãos da **Associação EPIS** a Assembleia Geral e respetiva Mesa, a Direção, o Conselho Fiscal, o Conselho Consultivo e o Conselho Científico tendo a duração do mandato dos órgãos 3 anos.

Neste Anexo apenas são referidas as notas aplicáveis à Associação em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011. As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada no ambiente económico em que a **Associação EPIS** opera.

// 2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.



// 3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de apresentação

A continuidade da atividade da Associação EPIS depende das contribuições e quotas dos seus Associados, as quais não são vinculativas. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Associação espera incorrer.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerada qualquer quantia residual. Não obstante, os ativos intangíveis ainda não se encontram totalmente amortizados.

3.4. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.



// 4. Fluxos de Caixa

4.1. Caixa e depósitos bancários

Para efeitos de demonstrações dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 têm a seguinte composição:

	2012	2011
Numerário	46	298
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	42.304	283.069
Aplicações de Tesouraria	4.243.186	3.925.200
Caixa e seus equivalentes	4.285.536	4.208.566

// 5. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 2012 e em 2011 os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	2012 TOTAL
Ativo Bruto:								
Saldo inicial	-	57.650	17.371	-	91.043	4.500	-	170.564
Aquisições	-	-	-	-	1.387	-	-	1.387
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Revalorizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	-	57.650	17.371	-	92.430	4.500	-	171.952
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:								
Saldo inicial	-	11.400	8.162	-	88.539	1.969	-	110.069
Amortizações do exercício	-	2.883	2.171	-	2.152	562	-	7.768
Perdas por imparidade do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Revisões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	14.282	10.333	-	90.691	2.531	-	117.837
Ativo Líquido	-	43.368	7.038	-	1.740	1.969	-	54.115

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	2011 TOTAL
Ativo Bruto:								
Saldo inicial	-	57.650	17.371	-	90.364	4.500	-	169.885
Aquisições	-	-	-	-	679	-	-	679
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Revalorizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	-	57.650	17.371	-	91.043	4.500	-	170.564
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:								
Saldo inicial	-	8.517	5.990	-	80.706	1.406	-	96.619
Amortizações do exercício	-	2.883	2.171	-	7.834	563	-	13.450
Perdas por imparidade do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Revisões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	11.400	8.161	-	88.540	1.969	-	110.069
Ativo Líquido	-	46.250	9.210	-	2.503	2.531	-	60.495



Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método da linha reta durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogênea	Anos
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	8
Equipamento administrativo	3
Outros ativos fixos tangíveis	8

// 6. Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 2012 e em 2011 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2012					
	Projetos de desenvolv.	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo Bruto:						
Saldo inicial	-	550.747	-	-	-	550.747
Aquisições	-	47.540	-	-	-	47.540
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	598.287	-	-	-	598.287
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:						
Saldo inicial	-	468.624	-	-	-	468.624
Amortizações do exercício	-	59.380	-	-	-	59.380
Perdas por imparidade do exercício	-	-	-	-	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	528.004	-	-	-	528.004
Ativo líquido	-	70.283	-	-	-	70.283

	2011					
	Projetos de desenvolv.	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo Bruto:						
Saldo inicial	-	508.684	-	-	-	508.684
Aquisições	-	42.063	-	-	-	42.063
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	550.747	-	-	-	550.747
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:						
Saldo inicial	-	370.364	-	-	-	370.364
Amortizações do exercício	-	98.261	-	-	-	98.261
Perdas por imparidade do exercício	-	-	-	-	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	468.624	-	-	-	468.624
Ativo líquido	-	82.123	-	-	-	82.123

Vidas úteis e amortização

Os ativos intangíveis de vida útil finita são amortizados de acordo com o método da linha reta durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogênea	Anos
Projetos de desenvolvimento	-
Programas de computador	3
Propriedade industrial	-
Outros ativos intangíveis	-



// 7. Locações

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

	2012		2011	
	Custo	Amortiz./ perdas imp. acumuladas	Valor contabilístico	Valor contabilístico
Equipamento Transporte	44.525	-	44.525	55.379
	44.525	-	44.525	55.379

// 8. Rédito

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de dezembro 2012 e em 31 de dezembro de 2011 tem a seguinte composição:

	2012	2011
Donativos	773.812	991.796
Rendimentos suplementares	11.375	29.081
Outros ganhos	90.552	333
	875.739	1.021.210

Os donativos correspondem a contribuições anuais dos Associados e Parceiros da **Associação EPIS** e a direitos de autor provenientes da venda de manuais. Os outros ganhos correspondem a correções nos acréscimos de custo e de remunerações efetuados em 2011 e no recebimento das devoluções das retenções na fonte referente aos juros recebidos do BES e do BCP em 2008, 2009 e 2010.

// 9. Imposto sobre o rendimento

A **Associação EPIS** por se tratar de uma instituição de Utilidade Pública está isenta de IRC de acordo com o artigo 10º do código de IRC.

// 10. Instrumentos financeiros

10.1. Clientes e outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 as contas a receber da Associação têm a seguinte composição:

	2012			2011		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Não correntes:						
Clientes, conta corrente	-	-	-	-	-	-
Outros devedores	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Correntes:						
Clientes, conta corrente	-	-	-	396	-	396
Saldos devedores de fornecedores	11.789	-	11.789	1.453	-	1.453
Pessoal	603	-	603	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	25.000	(25.000)	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	105.602	-	105.602	252.743	-	252.743
Outras contas a receber	104.170	-	104.170	1.145	-	1.145
	222.164	-	222.164	280.737	(25.000)	255.737

Em 2012, a Associação reconheceu como incobrável a conta a receber no montante de 25.000€ referente a Dezembro 2008 e que se encontrava já ajustada.



A antiguidade do saldo da rubrica “Clientes cobrança duvidosa” em 2011 e em 2012 é como segue:

	2012			2011		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Não vencido	-	-	-	-	-	-
Vencido:						
> 360 dias	-	-	-	25.000	(25.000)	-
	-	-	-	25.000	(25.000)	-

10.2. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 a rubrica de “Fornecedores” tem a seguinte composição:

	2012	2011
Fornecedores, conta corrente	53.201	44.778
	53.201	44.778

// 11. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 a rubrica “Outras contas a pagar” tem a seguinte composição:

Outras Contas a Pagar	2012	2011
Credores por acréscimos de gastos	361.771	321.213
Saldos credores de clientes	2.500	-
Pessoal	1.853	-
Outros devedores e credores	983	4.192
Outras contas a pagar	-	249
	367.107	325.654

// 12. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 as rubricas do ativo corrente “Diferimentos” têm a seguinte composição:

Natureza	2012	2011
Outros gastos a reconhecer:		
Seguros	2.034	2.216
Outros gastos a reconhecer	1.703	-
	3.737	2.216

// 13. Provisões

	2012					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Ajustamentos	Utilizações	Saldo final
Outras provisões	60.500	-	(37.500)	-	-	23.000
	60.500		(37.500)			23.000

A 31 de dezembro de 2011 foi registada uma provisão no montante de €60.500 referente às seguintes entidades:

- Agros SGPS Unipessoal Lda no valor de €20.000;
- Euronext Lisbon, SA no valor de €20.000;
- Câmara Municipal de Sesimbra no valor de €20.500.

Em 2012, a Associação reverteu provisões no montante de 37.500€ em resultado da recuperação de parte da provisão da Euronext no montante de 17.500€ e recuperação da Agros SGPS no montante de 20.000€ dos montantes em dívida.



// 14. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” têm a seguinte composição:

	2012		2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
Retenção na fonte	7.180	-	-	989
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	9.135	-	5.521
Contribuições para a Segurança Social	-	9.540	-	7.057
	7.180	18.675	-	13.567

// 15. Capital

Informamos que a Associação não tem capital social, pois é uma Associação sem fins lucrativos.

Os resultados transitados correspondem a resultados líquidos positivos da Associação desde a sua criação, não existindo evidência dos mesmos serem distribuídos.

// 16. Fornecimento e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em dezembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 tem a seguinte composição:

	2012	2011
Trabalhos especializados	306.880	238.132
Publicidade e Propaganda	-	7.056
Honorários	81.021	101.041
Conservação e Reparação	820	803
Serviços bancários	1.399	632
Outros	1.409	1.204
Materiais	12.279	21.952
Energia Fluidos	16.273	15.378
Deslocações e Estadas	24.622	25.594
Serviços Diversos	121.502	144.245
	566.205	556.038

Os Fornecimentos e serviços externos mais significativos são:

- Os trabalhos especializados que correspondem na sua maioria a gastos com os projetos da EPIS e a custos com a assistência informática.
- Os gastos com honorários correspondem a serviços prestados à Associação por colaboradores externos.

// 17. Gastos com o pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 2012 e em 2011 tem a seguinte composição:

	2012	2011
Remunerações do pessoal	308.468	369.260
Encargos sobre remunerações	72.181	75.579
Prémios	28.754	-
Seguros	8.060	4.115
Outros gastos com pessoal	60.942	1.091
	478.406	450.045

Os gastos com o pessoal correspondem principalmente às remunerações pagas aos colaboradores da Associação EPIS.



// 18. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de dezembro 2012 e em 31 de dezembro de 2011 tem a seguinte composição:

	2012	2011
Outros rendimentos e ganhos		
Rendimentos suplementares	875.739	1.021.210
	875.739	1.021.210

Os Rendimentos suplementares dizem respeito fundamentalmente às contribuições de Associados e Parceiros da EPIS.

// 19. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros Gastos e Perdas” nos exercícios findos em 2012 e em 2011 tem a seguinte composição:

	2012	2011
Impostos	1.206	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	557
Outros	4.721	4.952
	5.927	5.509

// 20. Depreciações e amortizações

A rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro 2012 e em 31 de dezembro de 2011 tem a seguinte composição:

	2012	2011
Ativos fixos tangíveis	7.768	13.450
Ativos intangíveis	59.380	98.261
	67.148	111.711

Os juros obtidos resultam essencialmente dos rendimentos obtidos em aplicações a prazo junto de instituições financeiras.

// 21. Juros e rendimentos similares obtidos

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2012 e em 2011 têm a seguinte composição:

Rendimentos de Juros	2012	2011
Juros obtidos:		
Depósitos em instituições de crédito	213.146	204.727
	213.146	204.727

// 22. Juros e gastos similares suportados

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro 2012 e em 31 de dezembro de 2011 têm a seguinte composição:

	2012	2011
Juros suportados:	85	27
	85	27



// 23. Outros subsídios

Informamos que em 2012, a Associação EPIS registou um subsídio atribuído pela Universidade Católica no montante de 7.777€, respeitante a uma parceria entre as respetivas entidades, com o objetivo da metodologia da EPIS ser adaptada para fazer um projeto-piloto em escolas de 4 países europeus: Alemanha, Reino Unido, Hungria e Eslovénia.

// 24. Garantias

Informamos que desde 13 de dezembro 2007 está em vigor uma garantia bancária no montante de 1.870€, referente a uma garantia exigida pela **Petrogal Petróleos de Portugal SA** para a obtenção dos cartões Galpfruta, expirando a mesma a 12 de dezembro 2013.

// 25. Eventos subsequentes

Não são conhecidos á data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 dezembro de 2012.

Após o encerramento do exercício, e até á elaboração do presente relatório, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do nº 5 do Artigo 66º Código das Sociedades Comerciais.

// 26. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legais estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos no nº 2, alínea e) do Artigo 66º do referido código.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS
Dr. Marco Alves Rosa

A DIREÇÃO



Relatório de Auditoria



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal
Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Certificação das Contas

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas de Associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2012 (que evidencia um total de 4.643.049 Euros e um total de capital próprio de 4.181.032 Euros, incluindo um resultado líquido de 16.392 Euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e o Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação, o resultado das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os seus fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;

Sociedade Anónima - Capital Social 1.105.000 euros - Inscrição n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscrição N.º 9011 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários - Contribuinte 505 988 283 - C. R. Comercial de Lisboa sob o mesmo número - A member firm of Ernst & Young Global Limited





2

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório e Contas com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de Associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social, em 31 de Dezembro de 2012, o resultado das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2013

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº 178)
Representada por:



João Carlos Miguel Alves (ROC nº 896)



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Aos Associados da Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social,

Em cumprimento da legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, compete-nos emitir o relatório anual sobre a nossa ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório e Contas e as Demonstrações Financeiras, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

No decurso do exercício, acompanhámos a atividade da Associação tendo efetuado os seguintes procedimentos:

- Verificámos, com a extensão considerada necessária, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- Verificámos a adequacidade dos documentos de prestação de contas;
- Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados, conduzem a uma adequada representação do património e dos resultados da Associação;
- Confirmámos que o Relatório e Contas, o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, satisfazem os requisitos legais e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e do contrato de sociedade.

No decurso dos nossos atos de verificação e validação que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos da Direção e dos Serviços as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários.

No âmbito do seu trabalho de revisão de contas o Revisor Oficial de Contas, vogal deste Conselho, emitiu um Relatório de Auditoria sem reservas e sem ênfases.



Face ao exposto decidimos emitir o seguinte parecer:

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Associados:

Procedemos à ação de fiscalização da Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social, em resultado da qual somos de parecer que:

(a) O Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo do exercício de 2012, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2013

O Conselho Fiscal:

Eduardo Catroga – Presidente

Luís Magalhães – Vice-Presidente

José Soares Barroso – Vogal

Jorge Costa – Vogal

João Alves – Vogal





// COORDENAÇÃO

Diogo Simões Pereira
Susana Lavajo Lisboa

ASSOCIAÇÃO EPIS

Av. Visconde Valmor, 66 - 6.º Andar
1050 - 242 Lisboa

Email: geral@epis.pt
Tel: +351 217 935 481 / 217 937 446
Fax: +351 217 978 185
www.epis.pt

// CONCEPÇÃO e DESIGN

Printipo - Indústrias Gráficas, Lda.



